Ano 61.º—Numero 6:169—Quarta-feira, 19 de junho de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A SITUAÇÃO

Está já constituido o novo ministerio. Os partidos ensarilharam armas e cada um deu os seus homens para ele. Tres pertencem ao mais numeroso grupo, o democratico; dois sairam do campo unionista, e os restantes dos chamados evolucionistas.

E' um governo de concentração sob a presidencia de um independente, o sr. dr. Duarte Leite.

Organisou-se no domingo e nesse mesmo dia concertou o seu programa:

Promulgar as leis que jnlgue convenientes para a defeza da Republica, esclarecendo algumas existentes, podendo fazêl-o até durante o interregno parlamentar;

Discutir o orçamento geral do Estado até ao fim do corrente mez;

Fazer discutir até 10 de julho o suficiente da lei eleitoral pera se poderem organisar os recenseamentos eleitorais, podendo, caso isso se reconheça necessario, dividir o respetivo projeto de lei em duas partes, fazendo discutir até 15 de janeiro proximo o restante da lei eleitoral e o Codigo-administrativo, e podendo antecipar-se a reabertora do parlamento se assim se julgar conveniente;

Proceder ás eleições depois de janeiro, se tal se reconhecer de utilidade para os interesses da Republica;

Promulgar medidas de carater financeiro de molde a equilibrar o orçamento geral do Estado;

Fazer discutir; logo depois de 15 de janeiro, o orçamento de 1914, devendo a discussão ser alternada com a da obra do governo provisorio.

O primeiro diploma dessa obra a ser discutido será a lei de separação. E' exigencia muito louvavel do sr. dr. Afonso Costa.

Alem de outras medidas, o governo adotará todas aquelas que reconheça indispensaveis para a defeza das instituições e segurança da ordem publica, em harmonia com os principios consignados na Constituição.

Não é tudo. E', porem, quanto basta por agora.

O paiz recebeu o gabinete na mais benevola espetativa. Acolhe-o bem. Dá-lhe o apoio moral de que precisa para bem se desempenhar da tarefa que se impôz. Ele deve corresponder, assim, á esperança que nele põem todas as forças vivas desse paiz.

*

Do gabinete Duarte Leite fazem parte tres homens de alto prestigio: o coronel Correia Barreto, o dr. Correia de Lemos e o tenente-coronel Cerveira de Albuquerque.

A qualquer deles, a todos eles a Republica deve serviços de incontestavel valia.

São tres figuras salientes no partido republicano. O primeiro foi ministro do governo provisorio, onde se destacou.

Os restantes grupos ou partidos deram tambem homens de reconhecido merecimento: os srs. Antonio Vicente Ferreira, dr. Fernandes Costa, Vasconcelos Correia e Antonio Aurelio da Costa Ferreira.

A todos eles, na doce esperança de que pela sua ação se consiga entrar num periodo novo de paz e de trabalho, as nossas boas vindas.

Conspiradores

Não descançam os inimigos do regimen. Quasi diariamente a imprensa regista casos da apreensão de armamento e munições, por onde se vê que a utopia da conquista ainda lhes não saiu da imaginação.

Atravez de todos os desastres sofridos e do reconhecimento do impossivel, os homens não desarmam. São do reino dos ceus.

Além de outras comunicações dos ultimos dias, o sr. dr. João de Menezes recebeu de Paris o seguinte telegrama, redigido em francez:

«E' preciso vigair a costa. O chefe realista em Paris, Saldanha da Gama, comprou um vapor da velocidade de 15 nós para transportar material que partiu ou partirá com a falsa declaração de carregamento de Zee-Bruge, ou mesmo de Bruge. Liberdade e Fraternidade».

A Republica portugueza cuidadosamente vigia as manobras dos traidores.

*

Telegrafam de Bruxelas ao *Matin* que o consul de Portugal pediu para ver os cadaveres de *monsieur* e *madame* Parent, que se suicidaram em Bruges, e declarou que o chapeu do suicida é identico aos que usam os emigrados portuguezes. O *Matin* acrescenta que a policia belga averiguou que nos hoteis daquela região habitam uns 250 monarquicos portuguezes, os quaes vão ser expulsos.

*

Porto, 18 — Realisou-se hontem o julgamento de Paiva Couceiro e de alguns dos emigrados da Galiza. O juiz fez 3 quesitos para Couceiro e 2 para os restantes. Paiva Couceiro foi condenado em seis anos de prisão celular ou dez de degredo, atendendo-se aos serviços por ele prestados á patria! E' extraordinario!

Os conspiradores padre Domingos Pires, José Maria Fernandes, padre Abilio Ferreira, padre Firmino Augusto Martins, padre David Lopes; Camacho, ex-capitão de infantaria; conde de Mangualde; Carlos de Figueiredo, ex-alferes de infantaria; Remedios da Fonseca, ex-capitão; Figueira, ex-tenente; dr. José Augusto Vilas Boas, ex-capitão medico; Coelho, ex-sargento de artilharia 5; Vasconcelos, ex-tenente; Fernande de Almendra, escrivão de direito em Vinhais; Bernardino Figueiredo, de Vinhais, em seis anos de prisão celular, seguida de dez anos de degredo ou na alternativa de vinte anos.

José Falcão foi absolvido e o padre Manuel Lopes e Manuel José Fernandes foram condenados em 18 mezes de prisão e em egual tempo de multa a cem reis por dia, selos e custas.

Dr. Antonio Macieira

O maior elogio que se póde fazer do atual ministro da justiça é dizer que ele é um digno continuador da formidavel obra de Afonso Costa.

Efetivamente, não podia ser confiada a melhores mãos a execução dessa obra, que constitue a essencia da Republica. E no desempenho dessa alta e honrosissima missão tem o ilustre ministro posto toda a sua melhor vontade, toda a sua grande energia, todas as brilhantes faculdades do seu talento.

Não o digo eu e não mo dita a fraternal amisade que por ele tenho.

Dizem-no bem alto os factos, e reconhecem-no, embora baixo, até os proprios seus adversarios politicos.

Se Afonso Costa ligou o seu nome á maior obra da Republica,—a lei da separação — Antonio Macieira tem ligado o seu á execução firme, inteligente e justa dessa mesma lei.

BARBOSA DE MAGALHÃES.

*

Este pequenino artigo tinha-no-lo enviado o autor para um n.º especial do *Campeão*. Veio tarde e porisso quedou á espera da oportunidade. Entra agora que o dr. Antonio Macieira saiu do poder, permitindo-nos nós a liberdade de aumentar, ao que ficou dito nas curtas mas eloquentes linhas do sr. dr. Barbosa de Magalhães, uma resenha da obra que no poder realisou o ex-ministro da justiça e que transcrevemos do nosso colega o *Mundo*.

Apresentou ao parlamento as seguintes propostas, algumas das quais foram logo promulgadas:

Sobre uniformização da jurisprudencia, com o fim de evitar a diversidade de julgados dos tribunais sobre casos semelhantes sobre vadios, mendigos, *souteneurs* e reincidentes, e sobre a tranformação da Penitenciaria de Coimbra em «Casa correcional de trabalho» e o estabelecimento no continente duma «Colonia penal agricola.»

Sobre irmandades, confrarias e outras corporações encarregadas do culto (cultuais).

Lei de 24 de abril que centralisou no Porto a «Turoria-da-infancia.»

Lei que aplicou e estabeleceu o limite de idade para os magistrados judiciais.

Lei relativa a crimes de rebelião, alterando, substituindo e interpretando os artigos 170 a 176 do Codigo penal.

E fechou com o decreto de 14 do corrente de indulto e comutação de penas aos sexagenarios, loucos e tuberculosos penitenciarios. Deixou votado o orçamento do ministerio da justiça e trabalhava ativamente na organização judiciaria, na forma do processo penal e processo comercial. As comissões que nomeou e orientou sobre reforma do Codigo comercial relativa a sociedades anonimas e inquerito á Bula da Cruzada continuam com esse trabalho sobre a sua imediata presidencia.

Em tão curtos mezes do governo só com a sua atividade se poderia ir tão longe.

REBOCADOR

O deputado nosso conterraneo, sr. Alberto Souto vai apresentar á camara de que é esclarecido membro, um projeto que muito vem favorecer o comercio e a industria local

Trata-se da acquisição de um rebocador por emprestimo contraído pelo Estado, e cuja subvemção fica a cargo de varias emprezas e proprietarios na ria, como sejam as emprezas de pesca das costas proximas, os donos das marinhas, etc.

O projeto de lei foi submetido pelo sr. Alberto Souto á apreciação da camara municipal do concelho, que resolveu apoial-o, representando no mesmo sentido ás côrtes.

E' muito para louvar a iniciativa do ilustre deputado, que, assim, mais uma vez demonstra a sua boa vontade em bem servir a nossa terra.

Tribunaes novos

Por proposta do ilustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, ficou ante-ontem resolvido, em sessão da camara dos srs. deputados, que se crie, em cada distrito, um tribunal de primeira instancia, composto de um juiz, um delegado do procurador da Republica e os empregados que a lei determinar. Este tribunal julgará as questões administrativas com recurso para o Supremo tribunal de justiça, onde será creada uma secção especial para as julgar.

Escusado será encarecer as vantagens da proposta, que teve a sanção de 67 votos contra 38 da parte que lhe fez oposição.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, os srs. Manuel da Rocha Cunha, Julio Amador de Pinho e Pedro Augusto da França.

Amanhã, o sr. Alberto de Souza Caravana.

Alem, a sr.ª D. Maria Leonor de Vilhena Couceiro da Costa.

VISITAS:

Estivéram nestes dias em Aveiro os srs. Vicente Costa, João de Morais Sarmento e Augusto Vieira.

EM VIAGEM:

Chegou á sua casa de Canelas, o sr. João Domingos da Fonseca Junior.

Regressaram do Brazil os srs. José Maria da Silva Nunes, Antonio Marques Valente, Manuel Marques da Silva e Joaquim Dias Milheira.

ENFERMOS:

Foi acometida por um ataque de parelisia, o que sentimos, a esposa do considerado construtor civil, sr. Antonio Augusto da Silva e que era irmã do falecido e bemquisto proprietario, sr. José Maria de Carvalho Branco.

Sentindo o facto, fazemos votos pelas suas melhoras.

Correio da capital

Lisboa, 18 de junho.

A crise terminou, ao cabo de doze compridos dias, pela organisação dum governo de concentração sob a presidencia do sr. dr. Duarte Leite.

Não lhe dou novidade informando que ele tem o apoio e solidariedade de todos os agrupamentos republicanos pois nele figuram tres democraticos: coronel Xavier Barreto, dr. Correia de Lemos e tenente-coronel Cerveira de Albuquerque; dois independentes: drs. Duarte Leite e Augusto de Vasconcelos; dois evolucionistas: dr. Fernandes Costa Ferreira; e um unionista, o major Vicente Ferreira.

Não o forma, no todo, a expressão do desejo da familia republicana, mas é quanto podia ser nas atuais circunstancias. Espera-se que ele contribuirá patrioticamente para a paz necessaria ao trabalho nacional e para a segura defesa da Republica.

O esforço de todos nós, os bons republicanos e bons patriotas, deverá convergir para aplanar-lhe as dificuldades como a todos convem.

A apresentação do novo ministerio ao parlamento teve hontem logar. O seu programa foi bem aceite. Oxalá possa ser levado a cabo, como de esperar é que seja.

= O sr. dr. Correia de Lemos, ministro da justiça, tomou hoje posse, á qual assistiram muitos magistrados judiciais e pessoas das suas relações

Enaltecendo as qualidades do sr. Correia de Lemos, falaram os srs. drs. Afonso Costa, Antonio Macieira, Germano Martins, Candido de Figueiredo e Barbosa de Magalhães.

Respondeu o sr. dr. Correia de Lemos, agradecendo e pedindo a coadjuvação de todos os empregados do ministerio para o bom desempenho da sua missão, e prometendo seguir a esteira dos seus antecessores na pasta.

Tambem tomaram posse os novos ministros do fomento e das finanças srs. dr. Aurelio da Costa Ferreira, e capitão Vicente Ferreira, que foram muito felicitados e cumprimentados pelo pessoal dos respetivos ministerios e por grande numero de amigos politicos e particulares.

Os ministros que tinham tomado posse na vespera, tambem receberam muitos cumprimentos.

= Consta que Paiva Couceiro está em Pontevedra.

= Os *grèvistas* da «Companhia carris» foram hoje ao parlamento, afim de pedirem a solução rapida do conflito. O governo está na disposição de resolver a questão o mais depressa possivel.

= Na «Sociedade de geografia» recebeu-se um oficio da delegação da America em Lisboa agradecendo em elevados termos o acolhimento feito pelo nosso paiz á missão americana Panamá-Pacifico, que ha dias veio a Lisboa e manifestando ao mesmo tempo a boa impressão colhida pelos membros da referida comissão, pela hospitalidade do povo portuguez.

= Reuniram esta noite as juntas de parochia, resolvendo protestar contra as disposições da lei eleitoral que consigna graves penalidades aos membros dessas juntas. Nomearam uma comissão para ir ao parlamento tratar do assunto e para que se convidem todas as juntas de paroquia do paiz a fim de secundarem o movimento.

= O sr. dr. Manuel de Arriaga recebeu um telegrama dos presos das caideias da Relação do Porto, pedindo para serem indultados como oforam os reclusos da Penitenciaria de Lisboa.

= O sr. dr. Bernardino Machado parte definitivamente no dia 24 do corrente mez para o Rio de Janeiro.

= Esta noite, na Jnnqueira, Caetano dos Santos disparou dois tiros de revólver contra Maria do Patrocinio, de Oliveira do Hospital, que deu entrada no hospital em estado grave. Tanto o criminoso como a vitima estavam ao serviço de capitão de mar e guerra, snr. Vieira de Sá.

= Foi louvado, em portaria, publicada no «Diario do Governo» de hoje, o sr. Antonio da Silva Simões, de Estarreja, pelos relevantes serviços prestados á instrução primaria, avultando entre eles o facto de, a expensas suas, haver estabelecido um curso noturno na escola oficial da Senhora do Monte, dotando-o com o competente mobiliario e material de ensino.

Jota & C.ª

Em torno dos quarteis

Já se acha instalada a linha telefonica entre os dois quarteis desta cidade.

= A banda de infantaria n.º 24 toca amanhã no Jardim publico, das 18,30 ás 20,30, o seguinte programa:

1.ª parte.—*Marcha*, por Alves; *Alma de Diós*, (zarsuela) por Serrano; *No jardim*, (masurca) por Becucci; *2.ª Rapsodia*, por Victor Hussla.

2.ª parte.—*Lampa*, (sinfonia) Herold; *Escala*, (masurca) Morais; *Marcha*, por Gerieg; *Hino Nacional*, por Keil.

Ano 61.º—Numero 6:169—Quarta-feira, 19 de junho de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A SITUAÇÃO

Está já constituido o novo ministerio. Os partidos ensarilharam armas e cada um deu os seus homens para ele. Tres pertencem ao mais numeroso grupo, o democratico; dois sairam do campo unionista, e os restantes dos chamados evolucionistas.

E' um governo de concentração sob a presidencia de um independente, o sr. dr. Duarte Leite.

Organisou-se no domingo e nesse mesmo dia concertou o seu programa:

Promulgar as leis que jnlgue convenientes para a defeza da Republica, esclarecendo algumas existentes, podendo fazêl-o até durante o interregno parlamentar;

Discutir o orçamento geral do Estado até ao fim do corrente mez;

Fazer discutir até 10 de julho o suficiente da lei eleitoral pera se poderem organisar os recenseamentos eleitorais, podendo, caso isso se reconheça necessario, dividir o respetivo projeto de lei em duas partes, fazendo discutir até 15 de janeiro proximo o restante da lei eleitoral e o Codigo-administrativo, e podendo antecipar-se a reabertora do parlamento se assim se julgar conveniente;

Proceder ás eleições depois de janeiro, se tal se reconhecer de utilidade para os interesses da Republica;

Promulgar medidas de carater financeiro de molde a equilibrar o orçamento geral do Estado;

Fazer discutir; logo depois de 15 de janeiro, o orçamento de 1914, devendo a discussão ser alternada com a da obra do governo provisorio.

O primeiro diploma dessa obra a ser discutido será a lei de separação. E' exigencia muito louvavel do sr. dr. Afonso Costa.

Alem de outras medidas, o governo adotará todas aquelas que reconheça indispensaveis para a defeza das instituições e segurança da ordem publica, em harmonia com os principios consignados na Constituição.

Não é tudo. E', porem, quanto basta por agora.

O paiz recebeu o gabinete na mais benevola espetativa. Acolhe-o bem. Dá-lhe o apoio moral de que precisa para bem se desempenhar da tarefa que se impôz. Ele deve corresponder, assim, á esperança que nele põem todas as forças vivas desse paiz.

*

Do gabinete Duarte Leite fazem parte tres homens de alto prestigio: o coronel Correia Barreto, o dr. Correia de Lemos e o tenente-coronel Cerveira de Albuquerque.

A qualquer deles, a todos eles a Republica deve serviços de incontestavel valia.

São tres figuras salientes no partido republicano. O primeiro foi ministro do governo provisorio, onde se destacou.

Os restantes grupos ou partidos deram tambem homens de reconhecido merecimento: os srs. Antonio Vicente Ferreira, dr. Fernandes Costa, Vasconcelos Correia e Antonio Aurelio da Costa Ferreira.

A todos eles, na doce esperança de que pela sua ação se consiga entrar num periodo novo de paz e de trabalho, as nossas boas vindas.

Conspiradores

Não descançam os inimigos do regimen. Quasi diariamente a imprensa regista casos da apreensão de armamento e munições, por onde se vê que a utopia da conquista ainda lhes não saiu da imaginação.

Atravez de todos os desastres sofridos e do reconhecimento do impossivel, os homens não desarmam. São do reino dos ceus.

Além de outras comunicações dos ultimos dias, o sr. dr. João de Menezes recebeu de Paris o seguinte telegrama, redigido em francez:

«E' preciso vigair a costa. O chefe realista em Paris, Saldanha da Gama, comprou um vapor da velocidade de 15 nós para transportar material que partiu ou partirá com a falsa declaração de carregamento de Zee-Bruge, ou mesmo de Bruge, Liberdade e Fraternidade».

A Republica portugueza cuidadosamente vigia as manobras dos traidores.

*

Telegrafam de Bruxelas ao *Matin* que o consul de Portugal pediu para ver os cadaveres de *monsieur* e *madame* Parent, que se suicidaram em Bruges, e declarou que o chapeu do suicida é identico aos que usam os emigrados portuguezes. O *Matin* acrescenta que a policia belga averiguou que nos hoteis daquela região habitam uns 250 monarquicos portuguezes, os quaes vão ser expulsos.

*

Porto, 18 — Realisou-se hontem o julgamento de Paiva Couceiro e de alguns dos emigrados da Galiza. O juiz fez 3 quesitos para Couceiro e 2 para os restantes. Paiva Couceiro foi condenado em seis anos de prisão celular ou dez de degredo, atendendo-se aos serviços por ele prestados á patria! E' extraordinario!

Os conspiradores padre Domingos Pires, José Maria Fernandes, padre Abilio Ferreira, padre Firmino Augusto Martins, padre David Lopes; Camacho, ex-capitão de infantaria; conde de Mangualde; Carlos de Figueiredo, ex-alferes de infantaria; Remedios da Fonseca, ex-capitão; Figueira, ex-tenente; dr. José Augusto Vilas Boas, ex-capitão medico; Coelho, ex-sargento de artilharia 5; Vasconcelos, ex-tenente; Fernande de Almendra, escrivão de direito em Vinhais; Bernardino Figueiredo, de Vinhais, em seis anos de prisão celular, seguida de dez anos de degredo ou na alternativa de vinte anos.

José Falcão foi absolvido e o padre Manuel Lopes e Manuel José Fernandes foram condenados em 18 mezes de prisão e em egual tempo de multa a cem reis por dia, selos e custas.

Dr. Antonio Macieira

O maior elogio que se póde fazer do atual ministro da justiça é dizer que ele é um digno continuador da formidavel obra de Afonso Costa.

Efetivamente, não podia ser confiada a melhores mãos a execução dessa obra, que constitue a essencia da Republica. E no desempenho dessa alta e honrosissima missão tem o ilustre ministro posto toda a sua melhor vontade, toda a sua grande energia, todas as brilhantes faculdades do seu talento.

Não o digo eu e não mo dita a fraternal amisade que por ele tenho.

Dizem-no bem alto os factos, e reconhecem-no, embora baixo, até os proprios seus adversarios politicos.

Se Afonso Costa ligou o seu nome á maior obra da Republica,—a lei da separação — Antonio Macieira tem ligado o seu á execução firme, inteligente e justa dessa mesma lei.

BARBOSA DE MAGALHÃES.

*

Este pequenino artigo tinha-no-lo enviado o autor para um n.º especial do *Campeão*. Veio tarde e porisso quedou á espera da oportunidade. Entra agora que o dr. Antonio Macieira saiu do poder, permitindo-nos nós a liberdade de aumentar, ao que ficou dito nas curtas mas elequentes linhas do sr. dr. Barbosa de Magalhães, uma resenha da obra que no poder realisou o ex-ministro da justiça e que transcrevemos do nosso colega o *Mundo*.

Apresentou ao parlamento as seguintes propostas, algumas das quais foram logo promulgadas:

Sobre uniformização da jurisprudencia, com o fim de evitar a diversidade de julgados dos tribunais sobre casos semelhantes sobre vadios, mendigos, *souteneurs* e reincidentes, e sobre a tranformação da Penitenciaria de Coimbra em «Casa correcional de trabalho» e o estabelecimento no continente duma «Colonia penal agricola.»

Sobre irmandades, confrarias e outras corporações encarregadas do culto (cultuais).

Lei de 24 de abril que centralisou no Porto a «Turoria-da-infancia.»

Lei que aplicou e estabeleceu o limite de idade para os magistrados judiciais.

Lei relativa a crimes de rebelião, alterando, substituindo e interpretando os artigos 170.º a 176 do Codigo penal.

E fechou com o decreto de 14 do corrente de indulto e comutação de penas aos sexagenarios, loucos e tuberculosos penitenciarios. Deixou votado o orçamento do ministerio da justiça e trabalhava ativamente na organização judiciaria, na forma do processo penal e processo comercial. As comissões que nomeou e orientou sobre reforma do Codigo comercial relativa a sociedades anonimas e inquerito á Bula da Cruzada continuam com esse trabalho sobre a sua imediata presidencia.

Em tão curtos mezes do governo só com a sua atividade se poderia ir tão longe.

REBOCADOR

O deputado nosso conterraneo, sr. Alberto Souto vai apresentar á camara de que é esclarecido membro, um projeto que muito vem favorecer o comercio e a industria local

Trata-se da acquisição de um rebocador por emprestimo contrahido pelo Estado, e cuja subvemção fica a cargo de varias emprezas e proprietarios na ria, como sejam as emprezas de pesca das costas proximas, os donos das marinhas, etc.

O projeto de lei foi submetido pelo sr. Alberto Souto á apreciação da camara municipal do concelho, que resolveu apoial-o, representando no mesmo sentido ás côrtes.

E' muito para louvar a iniciativa do ilustre deputado, que, assim, mais uma vez demonstra a sua boa vontade em bem servir a nossa terra.

Tribunaes novos

Por proposta do ilustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, ficou ante-ontem resolvido, em sessão da camara dos srs. deputados, que se crie, em cada distrito, um tribunal de primeira instancia, composto de um juiz, um delegado do procurador da Republica e os empregados que a lei determinar. Este tribunal julgará as questões administrativas com recurso para o Supremo tribunal de justiça, onde será creada uma secção especial para as julgar.

Escusado será encarecer as vantagens da proposta, que teve a sanção de 67 votos contra 38 da parte que lhe fez oposição.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, os srs. Manuel da Rocha Cunha, Julio Amador de Pinho e Pedro Augusto da França.

Amanhã, o sr. Alberto de Souza Caravana.

Alem, a sr.ª D. Maria Leonor de Vilhena Couceiro da Costa.

VISITAS:

Estivéram nestes dias em Aveiro os srs. Vicente Costa, João de Morais Sarmento e Augusto Vieira.

EM VIAGEM:

Chegou á sua casa de Canelas, o sr. João Domingos da Fonseca Junior.

Regressaram do Brazil os srs. José Maria da Silva Nunes, Antonio Marques Valente, Manuel Marques da Silva e Joaquim Dias Milheira.

ENFERMOS:

Foi acometida por um ataque de parelisia, o que sentimos, a esposa do considerado construtor civil, sr. Antonio Augusto da Silva e que era irmã do falecido e bemquisto proprietario, sr. José Maria de Carvalho Branco.

Sentindo o facto, fazemos votos pelas suas melhoras.

Correio da capital

Lisboa, 18 de junho.

A crise terminou, ao cabo de doze compridos dias, pela organisação dum governo de concentração sob a presidencia do sr. dr. Duarte Leite.

Não lhe dou novidade informando que ele tem o apoio e solidariedade de todos os agrupamentos republicanos pois nele figuram tres democraticos: coronel Xavier Barreto, dr. Correia de Lemos e tenente-coronel Cerveira de Albuquerque; dois independentes: drs. Duarte Leite e Augusto de Vasconcelos; dois evolucionistas: dr. Fernandes Costa Ferreira; e um unionista, o major Vicente Ferreira.

Não o forma, no todo, a expressão do desejo da familia republicana, mas é quanto podia ser nas atuais circunstancias. Espera-se que ele contribuirá patrioticamente para a paz necessaria ao trabalho nacional e para a segura defesa da Republica.

O esforço de todos nós, os bons republicanos e bons patriotas, deverá convergir para aplanar-lhe as dificuldades como a todos convem.

A apresentação do novo ministerio ao parlamento teve hontem logar. O seu programa foi bem aceite. Oxalá possa ser levado a cabo, como de esperar é que seja.

= O sr. dr. Correia de Lemos, ministro da justiça, tomou hoje posse, á qual assistiram muitos magistrados judiciais e pessoas das suas relações

Enaltecendo as qualidades do sr. Correia de Lemos, falaram os srs. drs. Afonso Costa, Antonio Macieira, Germano Martins, Candido de Figueiredo e Barbosa de Magalhães.

Respondeu o sr. dr. Correia de Lemos, agradecendo e pedindo a coadjuvação de todos os empregados do ministerio para o bom desempenho da sua missão, e prometendo seguir a esteira dos seus antecessores na pasta.

Tambem tomaram posse os novos ministros do fomento e das finanças srs. dr. Aurelio da Costa Ferreira, e capitão Vicente Ferreira, que foram muito felicitados e cumprimentados pelo pessoal dos respetivos ministerios e por grande numero de amigos politicos e particulares.

Os ministros que tinham tomado posse na vespera, tambem receberam muitos cumprimentos.

= Consta que Paiva Couceiro está em Pontevedra.

= Os *grèvistas* da «Companhia carris» foram hoje ao parlamento, afim de pedirem a solução rapida do conflito. O governo está na disposição de resolver a questão o mais depressa possivel.

= Na «Sociedade de geografia» recebeu-se um oficio da delegação da America em Lisboa agradecendo em elevados termos o acolhimento feito pelo nosso paiz á missão americana Panamá-Pacifico, que ha dias veio a Lisboa e manifestando ao mesmo tempo a boa impressão colhida pelos membros da referida comissão, pela hospitalidade do povo portuguez.

= Reuniram esta noite as juntas de parochia, resolvendo protestar contra as disposições da lei eleitoral que consigna graves penalidades aos membros dessas juntas. Nomearam uma comissão para ir ao parlamento tratar do assunto e para que se convidem todas as juntas de paroquia do paiz a fim de secundarem o movimento.

= O sr. dr. Manuel de Arriaga recebeu um telegrama dos presos das caideias da Relação do Porto, pedindo para serem indultados como oforam os reclusos da Penitenciaria de Lisboa.

=O sr. dr. Bernardino Machado parte definitivamente no dia 24 do corrente mez para o Rio de Janeiro.

= Esta noite, na Jnnqueira, Caetano dos Santos disparou dois tiros de revólver contra Maria do Patrocinio, de Oliveira do Hospital, que deu entrada no hospital em estado grave. Tanto o criminoso como a vitima estavam ao serviço de capitão de mar e guerra, snr. Vieira de Sá.

= Foi louvado, em portaria, publicada no «Diario do Governo» de hoje, o sr. Antonio da Silva Simões, de Estarreja, pelos relevantes serviços prestados á instrução primaria, avultando entre eles o facto de, a expensas suas, haver estabelecido um curso noturno na escola oficial da Senhora do Monte, dotando-o com o competente mobiliario e material de ensino.

Jota & C.ª

Em torno dos quarteis

Já se acha instalada a linha telefonica entre os dois quarteis desta cidade.

= A banda de infantaria n.º 24 toca amanhã no Jardim publico, das 18,30 ás 20,30, o seguinte programa:

1.ª parte.—*Marcha*, por Alves; *Alma de Diós*, (zarsuela) por Serrano; *No jardim*, (masurca) por Becucci; 2.ª *Rapsodia*, por Victor Hussla.

2.ª parte.—*Lampa*, (sinfonia) Herold; *Escala*, (masurca) Morais; *Marcha*, por Gerieg; *Hino Nacional*, por Keil.

Movimento local

Anotações do passado (1911) — *Dia 19 de junho.*—Realisa-se um festival noturno promovido pelos Bombeiros-voluntarios.

Dia 20.—Sopra rija nortada, derrubando arvores.

Dia 21.—Com o mar bom produz-se grande movimento na costa e barra de Aveiro.

Linha telefonica. — Ficou já concluida e a funcionar, no domingo ultimo, a linha telefonica estabelecida entre o quartel de cavalaria, em Sá, e a casa do *Asilo-escola* onde se acha instalado o primeiro batalhão do regimento de infantaria n.º 24.

Boletim oficial.—Foi manda do levantar auto, por abandono do lugar, contra o fiscal de 2.ª classe dos impostos, em serviço em Aveiro, sr. José Carlos da Silva Freire, que se ausentou para o Brazil.

Foi nomeado professor do juri do concurso para arrematação dos artigos de expediente, necessarios á direção de obras publicas dêste distrito no futuro ano economico, o condutor, sr. José da Maia Romão.

O S. João.—O santo percursor tem êste ano festa rija no Farol. O atual proprietario da capela onde se venera, naquela praia, a popular imagem, o sr. Luiz Marques da Cunha, encarregou os banheiros da formosa estancia balnear de tornarem por todas as formas grandiosa e brilhante a festividade dêste ano, não se poupando a despezas para que ela atinja a grandeza com que é feita em varios pontos do paiz.

O «S. João da Barra» terá, assim, neste ano, a solenidade mais ruidosa que ali se tem realisado, fazendo convergir para o Farol o maior numero de romeiros.

A festividade começa no domingo, com o arraial da vespera, terminando na 2.ª feira. Alem das solenidades da egreja, para que o sr. Marques da Cunha adquiriu em Lisboa custosos paramentos, os julgados exteriores, iluminações, fogo de artificio, musicas, etc., etc.

O *banho-santo,* que costuma ser ali muito concorrido, sel-o-ha neste ano muito mais. Sabemos que virão numerosos ranchos de todos os pontos do distrito.

Providencias. — Chamamos a atenção da camara municipal para o mau estado em que se encontra a fonte da estrada americana, ao topo da Avenida Agostinho Pinheiro.

O abandono a que foi votada ha muito, pôl-a na extrema miseria em que se encontra.

Teatro-aveirense. — Conforme se anunciava, realisaram-se ontem e ante-ontem, no nosso teatro, as duas récitas de assinatura que a companhia lisbonense do *Avenida* aí veio dar.

Não errámos quando previamos o exito feliz das excelentes operetas levadas á scêna. São em verdade composições teatrais de primeira ordem, no seu genero, correspondendo a execussão artistica ao que dela havia a esperar. O scenario é magnifico, e a musica lindissima.

Não se regatearam os merecidos louvores ao conjunto. A plateia aplaudia a miúdo os principais interpretes.

Foram duas belas noites.

A sindicancia. — Outros dos nossos excelentes colegas da imprensa de Lisboa e provincia se teem ultimamente referido ao caso da sindicancia a que acaba de proceder-se na camara municipal dêste concelho, com palavras de penhorante e honroso louvor para o nosso presado camarada, sr. Firmino de Vilhena, e entre eles a *Patria,* a *Discução,* a *Independencia,* etc.

Não transcrevemos essas nobres referencias. Seria longo. Arquivamol-as no logar do nosso mais vivo e mais sincero reconhecimento

A sindicancia fez-se, como se sabe, a requerimento daquele funcionario. Nem doutra forma podia sêr. São expresso principio do direito as seguintes disposições:

«Como ao presidente incumbe a inspeção superior de todos os serviços municipaes e especialmente dos que respeitam aos da secretaria, é juridicamente inaceitavel a sindicancia aos actos do secretario ordenada e realisada pela camara, por ter de se tornar extensiva igualmente aos da responsabilidade de quem a ordena e realisa, visto como aqueles correm sob a sua inspeção obrigatoria; mas, quando mesmo fôsse admissivel, em taes casos essa sindicancia seria uma inutilidade, visto os meios que as camaras teem ao seu alcance para verificar a regularidade dos actos dos seus empregados».

. . . .

«Qualquer que seja a influencia que o secretario exerça sobre a camara, e a pouca aptidão dos vereadores, não podem estas circunstancias tornar responsavel o secretario pelos factos que as leis consideram pessoais dos vereadores. O secretario, não tendo pelas leis competencia para resolver sobre os negocios do concelho, porque apenas a tem para autenticar as deliberações da camara por meio de actas, não póde ter responsabilidade por faltas ou omissões danosas ao concelho, que os vereadores praticarem, quer de proposito, quer por ignorancia. Mesmo sobre os defeitos que se encontrem na escrituração, a responsabilidade não é do secretario, porque o Cod. comete ao presidente a inspeção sobre o serviço da secretaria».

A sindicancia fêz-se, sim, e bem minuciosa conforme fôra solicitada, mas a requerimento do funcionario sindicado. O resultado dêsse exame feríria de morte os detratores se a especie fosse suscetivel de qualquer sentimento bom. Algumas vantagens teve: quebrar os dentes á calunia, mostrar ao vivo ao que ela vinha e pôr na rua toda a coorte que a soprava. Patenteiou-se bem, toda ela, toda essa honrada familia!

Borborinho. —Houve-o e grande, ante-ontem á noite, na rua do Seixal. Como sempre, a policia brilhou pela ausencia.

O leite.—Dizem-nos que anda por aí de novo á venda o leite adulterado.

Recomendamos o exame.

Novas edificações.—Foi submetido á aprovação da camara, numa das suas ultimas sessões, o projeto dum novo predio que vai edificar nesta cidade o ativo comerciante local, sr. João da Silva Salgueiro e que ficará sendo uma das mais elegantes construções locais.

O casa ocupa um amplo espaço, com frontaria para as ruas Eça de Queiroz e do Passeio, descrevendo uma curva elegantissima. E' autor do projeto o sr. Carlos Mendes, habil chefe de trabalhos na camara municipal, cujas aptidões para êste genero de trabalhos sam conhecidas.

Pescas.—O mar não tem até agora correspondido á espetativa e ás esperanças que nele punham os pescadores. Mal começada, mal vai a *safra.* E' possivel, porem, que melhore, e oxalá assim seja.

O produto do arraste, na Torreira, durante o mez findo, por empreza:

Sebolões, 447$450; *Francisco Brandão,* 680$720; *Manuel Luiz,* 561$330; *João Tavares,* 417$450; *Francisco Tavares,* 306$080; *Henrique Tavares,* 578$240. Total, 2:991$270 reis.

No Furadouro ha reis 6:859$470, já colhidos, mas aí desde os primeiros dias de janeiro e com esta divisão:

Boa esperança, 792$580; *S. José,* 1:627$980; *S. Pedro,* 504$240 *Maria Nascimento,* 1:289$030; *Senhora do Socorro,* 1:731$370; *Republica,* 914$270. reis.

Exames.—Fizeram acto e ficaram aprovados, na Universidade de Coimbra, *Faculdade de direito,* 4.º ano, 13.ª cadeira, José Rodrigues dos Anjos e Manuel Luiz Tavares e Silva. 5.º ano, 18.ª cadeira, Alfredo Camossa Vaz Pinto, Alfredo da Cruz Nordeste, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, e Anselmo Augusto Taborda da Silva.

A todos os nossos parabens.

Trabalhos marnotais.—O bom tempo dos ultimos dias deu logar a que se ativassem os trabalhos das salinas da nossa ria, tão atrazados por virtude dos temporais anteriores.

O sal conserva o preço por que estava até ha pouco.

Procural. — Comunica-nos a redação do *Procural,* que resolveu suspender durante algum tempo a publicação da apreciavel revista forense a fim de poder preparal-a de molde a corresponder á boa vontade dos assignantes e á sua aspiração de a tornar o mais completa possivel, abrangendo repositorio de legislação e acordãos, estudos juridicos, consultas e tudo quanto até agora na revista tem sido tratado.

A *Procuradoria-geral,* de que o *Procural* é edição, continuará, entretanto, servindo com cuidado meticuloso os seus clientes, para o que tem excecionais elementos de organisação de serviços por preços excecionalmente modicos.

O tempo.—Barto faz a seguinte previsão relativamente ao perido abaixo designado:

A temperatura deve conservar-se bastante elevada até terça-feira, 18, de manhã, dando logar a novas perturbações atmosfericas que durarão até 5.ª feira 20, para depois baixar sensivelmente, apresentando-se, em seguida, com uma ligeira tendencia para subir, até domingo, 23.

Tambem ácêrca do tempo provavel durante a segunda quinzena do mez corrente, o meteorologista Sfeijoon faz a previsão seguinte:

Em 19, nucleos de forças oceanicas, penetrando na peninsula pelo norte e sul, ocasionarão algumas chuvas ou manifestações tempestuosas principalmente nas regiões centrais.

Em 20, haverá uma depressão na baía de Biscaia e norte de Espanha e passará outra pelo mar Iberico e alturas da Argelia, produzindo-se alguma chuva e trovoada na metade oriental da peninsula.

De 21 a 22, as baixas pressões que virão a atuar no Mediterraneo e no noroeste da peninsula, causarão chuvas e trovoadas.

De 23 a 24 o estado atmosferico melhorará, mas no Mediterreo superior, na Italia e no Cantabrico permanecerão minimos barometricos, os quais produzirão alguma chuva ou trovoada ao norte e nordeste da peninsula.

De 25 a 26, a situação atmosferica, para nós, será geralmente tranquila.

De 27 a 28, axisinhar-se-ham do noroeste da Europa depressões oceanicas que ham-de ocasionar algumas chuvas e trovoadas.

Em 29, continuarão atuando baixas pressões no noroeste da peninsula e, para o canal da Mancha e no noroéste da França, avançará um centro de perturbação, influindo êstes elementos na metade norte da peninsula, onde se produzirão algumas chuvas e trovoadas.

Em 30 penetrará em França o centro de perturbação atmosferica do canal da Mancha e formará um minimo barometrico no Mediterraneo superior. Haverá alguma chuva e trovoada na metade oriental da peninsula, principalmente na parte norte.

Em torno das escolas. — Foi superiormente determinado que os estudantes dos liceus que tiveram de abandonar os estudos em virtude da lei do recrutamento, possam fazer exames em outubro. E' justo.

Valores combinados.—Sam as seguintes as taxas que vigoram até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais na semana corrente: franco, 200 reis; marco, 207; corôa, 209; dinheiro esterlino, 47 3/8 por 1$000 reis.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James,* unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

As vantagens do telefone

Até sobre as cumos escarpados do Far West se está ligando pelo telefone o resto da humanidade.

Entre os serradores da serra Nevada o maquinismo electrico nada deixa a desejar, como tive ocasião de ver qnan do lá estive. Um engenheiro inglez contou-me o seguinte: «Em seguida á catastrofe de Messina, tendo sido empreendida pelos arquitetos americanos a reconstrução provisoria da cidade, foi transmitido para New-York um cabograma encomendando madeiras para a construção de dez mil predios.

O telefone poz-nos imediatamente ao fato da transação e doze dias depois, com tal vontade se tinha trabalhado, que já toda a encomenda estava a borde de um *steamer* que sem demora tomava o rumo da Italia.»

E visto que se trata de factos extraordinarios, vem a proposito citar as *ètapes* do desenvolvimento da «Bell company.»

Em 1879, o seu capital era um milhão de dolars; em 1882 as receitas atingiam dois milhões; em 1884 distribuia aos seus acionistas um milhão de dollars, em dividendo; em 1885, constituia a reserva dum milhão; em 1888 deu um milhão de comunicações; em 1898 as suas linhas mediam 1:650 quilometros; em 1898, tinha já instalado um milhão de telefones

Tudo por milhões!

Desde 1893, que Bonton e New-York podem conversar com Chicago, Milwaukee, Pittsburg e Washington. Alguns anos mais tarde já o telefone chegava a Nebraska; depois penetrou na espessura das florestas escalou as montanhas Rochosas.

Em certos pontos, os ursos encarniçavam-se em derrubar as pontes e os indios em roubar os fios para com eles fabricarem braceletes e colares Pois apesar disso estabeleceu-se 116 quilometros quadrados

Mas o capitulo mais prodigioso da historia do telefone na America é o que diz respeito a Nova York

Em 1900 o numero de aparelhos colocados era 56 000 em 1910 esse numero era já de 400 000 Em um só ano foram instalados 65.000 E desta fórma chegou se a acumular na capital transatlantica tantos telefones quantos existem na França, Belgica, Suissa e Hollanda reunidas.

A principio havia apenas uma estação central; actualmente, isto é, trinta anos depois, ha oitenta e seis, e em todas o trabalho é de fatigar.

Sò com uma estação de Nova York, a Hudson Terminal correspondem mais telefónes dos que os existentes na Grecia e na Roumania.

Só dos escritores da «Standard oil campany» fazem 230.000 chamadas por ano.

***

Dia e noite se ouve as campainhas a tocar. Calcula-se que entre as trez e as quatro horas da manhã seja dez a media do numero de chamadas por minuto; das cinco ás seis, mil aparelhes em media trabalham constantemente na; meia ora seguinte dobra o numero. Das sete ás oito a media das conversações sóbe a 25:000. A's oito e meia, o numero de chamadas regula por 50:000 cada hora; ás nove horas triplica. Ás onze horas, a hora de maior movimento no Stock exchange, o numero de conversações é de 180:000. Todos os aparelhos vibram, propagando ordens, espalhando a alegria, semeando a dôr.

«A Bell company» tem só em New-York 110:000 empregados, dos quais 5:000 mulheres Do relatorio oficial vê se que só elas consomem, por ano, 235 milhões de boletins de verificação e 560:000 lapis. A administração oferece-lhes chá ás 5 horas, ou café com leite.

Por isso consome 3:000 quilos de chá, 8:500 quilos de café, 48:000 garrafas de leite condensado e 140 barricas de assucar.

Uma nota coriosa: os estatutos da Companhia, redigidos por Graham Bell, dizem que a companhia é creada para estabelecer relações telefonicas não só o Estado de Nova York, com os outros Estados da União, Canadá e Mexico, mas tambem com o resto do mundo conhecido.

E não está longe o momento em qus se realise a vontade deste proféta.

Cartas de longe

Zurich, 12.

Ao sair do grandioso banquete camoneano realisado no «Tonhalle-resturant» e que foi presidido pelo nosso patricio e eminente homem de letras Guerra Junqueiro, apenas teve tempo de enviar-lhe o discurso por êste proferido.

Não pude dar-lhe noticia circunstanciada da festa, que a todos os assistentes deixou a mais perduravel recordação. E hoje mesmo não me sobra o tempo para fazel-o. Vam umas notas soltas o suficientes, para avaliar como foi grande a homenagem prestada a Camões.

Ao principiar o banquete o sr. dr. Guerra Junqueiro enviou telegramas de saudação aos presidentes da Confederação suissa e de Portugal. A sala estava ornamentada com bandeiras portuguesas, suissas e brasileiras, exibindo-se tambem o rico estandarte da «Sociedade academica portuguesa».

O banquete, que decorreu sempre com a maior animação e entusiasmo, terminou com o brinde do dr. Guerra Junqueiro, que já lhe mandei, seguindo-se-lhe os seguintes cidadãos: Ezequiel de Souza, presidente da «Sociedade academica portuguesa», Bento Caeiro, dr. Ciro Costa, professor Luth, Rodolfo Horner, Abel Domingues de Andrade e dr. José Bessa de Carvalho.

O nosso hino a *Portugueza* foi tocado ao piano e acompanhado por todos os assistentes de pé, pelo sr. Arnaldo da Costa Cruz. Os nossos patricios Armando Sampaio Sena e Joaquim Pedrosa cantaram fados portugueses, sendo muito ovacionadas as danças populares nacionais que outros rapazes executaram.

Assistiram ao banquete os srs: dr. Anibal Betencourt diretor do «Instituto bateriologico Camara Pestana» de Lisboa; dr. Ildefonso Borges; senador Elisio Pinto de Almeida e Castro; dr. José Bessa de Carvalho, deputado. De Lausanne: os srs. dr. Ciro Costa (brasileiro) e esposa; visconde de Faria, consul de Portugal; dr. Fernando Rodri-

---

SERÕES

(88)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

IV

Onde o conde da Fé segue preparando terreno

—Não é esta noite o baile da embaixada ingleza? pergun-o conde, insistindo sempre no seu proposito.

—Julgo que sim.

—Estamos convidados Clotilde vai lá. E' preciso que esta noite adiantes um passo. Agora dá-me o braço, vamos tomar café, porque preciso, para te dissipar certos escrupulos, contar-te uma historia interessante, que póde servir-te, ao menos, para saber de quanto as mulheres sam capazes.

O conde ergueu-se e saíu com Daniel pelo braço, conduzindo-o para o gabinete pequeno que os leitores já conhecem, e no qual era de uso tomar-se o café.

Sôbre o marmore preto do fogão estava a caveira, em cima da qual ardia a chama azulada do rum dentro da poncheira de prata.

Daniel nunca podia fitar sem repugnancia os olhos naquele craneo branco como o marfim.

O conde já tinha reparado no efeito desagradavel que produzia a caveira insepulta ao seu afilhado.

Sentou-se junto da mesa. serviu duas chavenas de café e disse:

—Sneta-te e tomemos café como dois bons amigos.

E, dirigindo o olhar para a caveira, continuou:

—Não é verdade, Margarida, que a tua historia póde ser altamente proveitosa a meu afilhado? Pois bem, vou contar-lha na presença do teu craneo, e estou certo de que a tua boca se não abrirá para me desmentir.

O som da voz do conde tinha o que quer que era de lugubre.

Daniel sentiu um frio estranho percorrer-lhe todo o corpo e fitou os olhos com assombro no craneo fantasticamente sombreado pela chamaazulada do rum.

Entretanto, o conde, com a cabeça reclinada no espaldar da pol rona, sorria ironicamente.

Daniel sentiu desejos de fugir daquela habitação, mas o respeito e a gratidão fizeram-no permanecer imovel no mesmo sitio.

V

Principio duma historia

Durante cinco minutos reinou na habitação o mais profundo silencio.

O conde, sempre com a cabeça reclinada na poltrona, com o sorriso nos labios e o olhar pregado na caveira parecia reunir a imaginação todos os dados indispensaveis para a narração da sua historia

Daniel não se atrevia a interrompê-lo. Uma voz secreta parecia dizer-lhe que o conde ia contar algum sucesso horrivel, e o seu coração simples receiava que aquele craneo, que, como testemunha muda, estava colocado entre os dois, pronunciasse de vez em quando alguma palavra fatidica, eco misterioso do tumulo.

Por fim, o conde, acendendo um charuto na estranha lampada que coroava a caveira, começou pausadamente a historia pelo modo seguinte:

—Este craneo, cuja historia vou referir-te, descanson outrora sobre os brancos e torneados ombros duma mulher encantadora. Os seus olhos, negros como a noite e ardentes como sol, brilhavam dum modo irresistivel dentro das orbitas; os labios, que faziam inveja á rosa e nos quais brincava um sorriso volutuoso e provocador, não tornarão a entreabrir-se, nem aquela fronte descarnada como uma lamina de marfim tornará a reclinar se sobre o peito dos homens, para receber um beijo apaixonado.

Chamava-se Margarida, e apenas contaria dezoito primaveras, quando pela vez primeira o seu coração palpitou ao escutar da boca dum homem ternas palavras de amor. Esse homem, então em pleno vigor da vida e da mocidade, acreditou nas promessas de Margarida, e adorou-a com delirio.

Como tu, o apaixonado moço sentia crescer no peito a pureza do seu amor, e respeitando a sua amada como virgem, dedicava-lhe o mesmo amor platonico que tu professas a Clotilde, e que mais duma vez fez assomar aos labios de Margarida um sorriso de desdem.

(Continúa.)

Movimento local

Anotações do passado (1911)— *Dia 19 de junho.*—Realisa-se um festival noturno promovido pelos Bombeiros-voluntarios.

Dia 20.—Sopra rija nortada, derrubando árvores.

Dia 21.—Com o mar bom produz-se grande movimento na costa e barra de Aveiro.

Linha telefonica. — Ficou já concluida e a funcionar, no domingo ultimo, a linha telefonica estabelecida entre o quartel de cavalaria, em Sá, e a casa do *Asilo-escola* onde se acha instalado o primeiro batalhão do regimento de infantaria n.º 24.

Boletim oficial.—Foi mandado levantar auto, por abandono do lugar, contra o fiscal de 2.ª classe dos impostos, em serviço em Aveiro, sr. José Carlos da Silva Freire, que se ausentou para o Brazil.

Foi nomeado professor do juri do concurso para arrematação dos artigos de expediente, necessarios á direção de obras publicas dêste distrito no futuro ano economico, o condutor, sr. José da Maia Romão.

O S. João.—O santo percursor tem êste ano festa rija no Farol. O atual proprietario da capela onde se venera, naquela praia, a popular imagem, o sr. Luiz Marques da Cunha, encarregou os banheiros da formosa estancia balnear de tornarem por todas as formas grandiosa e brilhante a festividade dêste ano, não se poupando a despezas para que ela atinja a grandeza com que é feita em varios pontos do paiz.

O «S. João da Barra» terá, assim, neste ano, a solenidade mais ruidosa que ali se tem realisado, fazendo convergir para o Farol o maior numero de romeiros.

A festividade começa no domingo, com o arraial da vespera, terminando na 2.ª feira. Alem das solenidades da egreja, para que o sr. Marques da Cunha adquiriu em Lisboa custosos paramentos, os julgados exteriores, iluminações, fogo de artificio, musicas, etc., etc.

O *banho-santo,* que costuma ser ali muito concorrido, sel-o-ha neste ano muito mais. Sabemos que virão numerosos ranchos de todos os pontos do distrito.

Providencias. — Chamamos a atenção da camara municipal para o mau estado em que se encontra a fonte da estrada americana, ao topo da Avenida Agostinho Pinheiro.

O abandono a que foi votada ha muito, pôl-a na extrema miseria em que se encontra.

Teatro-aveirense. — Conforme se anunciava, realisaram-se ontem e ante-ontem, no nosso teatro, as duas récitas de assinatura que a companhia lisbonense do *Avenida* ai veio dar.

Não errámos quando previamos o exito feliz das excelentes operetas levadas á scêna. São em verdade composições teatrais de primeira ordem, no seu genero, correspondendo a execussão artistica ao que dela havia a esperar. O scenario é magnifico, e a musica lindissima.

Não se regatearam os merecidos louvores ao conjunto. A plateia aplaudia a miúdo os principais interpretes.

Foram duas belas noites.

A sindicancia. — Outros dos nossos excelentes colegas da imprensa de Lisboa e provincia se teem ultimamente referido ao caso da sindicancia a que acaba de proceder-se na camara municipal dêste concelho, com palavras de penhorante e honroso louvor para o nosso presado camarada, sr. Firmino de Vilhena, e entre eles a *Patria,* a *Discução,* a *Independencia,* etc.

Não transcrevemos essas nobres referencias. Seria longo. Arquivamol-as no logar do nosso mais vivo e mais sincero reconhecimento.

A sindicancia fez-se, como se sabe, a requerimento daquele funcionario. Nem doutra forma podia sêr. São expresso principio do direito as seguintes disposições:

«Como ao presidente incumbe a inspeção superior de todos os serviços municipaes e especialmente dos que respeitam aos da secretaria, é juridicamente inaceitavel a sindicancia aos actos do secretario ordenada e realisada pela camara, por ter de se tornar extensiva igualmente aos da responsabilidade de quem a ordena e realisa, visto como aqueles correm sob a sua inspeção obrigatoria; mas, quando mesmo fôsse admissivel, em taes casos essa sindicancia seria uma inutilidade, visto os meios que as camaras teem ao seu alcance para verificar a regularidade dos actos dos seus empregados».

. . . . . .

«Qualquer que seja a influencia que o secretario exerça sobre a camara, e a pouca aptidão dos vereadores, não podem estas circunstancias tornar responsavel o secretario pelos factos que as leis consideram pessoais dos vereadores. O secretario, não tendo pelas leis competencia para resolver sobre os negocios do concelho, porque apenas a tem para autenticar as deliberações da camara por meio de actas, não póde ter responsabilidade por faltas ou omissões danosas ao concelho, que os vereadores praticarem, quer de proposito, quer por ignorancia. Mesmo sobre os defeitos que se encontrem na escrituração, a responsabilidade não é do secretario, porque o Cod. comete ao presidente a inspeção sobre o serviço da secretaria».

A sindicancia fêz-se, sim, e bem minuciosa conforme fôra solicitada, mas a requerimento do funcionario sindicado. O resultado dêsse exame feriria de morte os detratores se a especie fosse suscetivel de qualquer sentimento bom. Algumas vantagens teve: quebrar os dentes á calunia, mostrar ao vivo ao que ela vinha e pôr na rua toda a coorte que a soprava. Patenteiou-se bem, toda ela, toda essa honrada familia!

Borborinho.—Houve-o e grande, ante-ontem á noite, na rua do Seixal. Como sempre, a policia brilhou pela ausencia.

O leite.—Dizem-nos que anda por ai de novo á venda o leite adulterado.

Recomendamos o exame.

Novas edificações.—Foi submetido á aprovação da camara, numa das suas ultimas sessões, o projeto dum novo predio que vai edificar nesta cidade o ativo comerciante local, sr. João da Silva Salgueiro e que ficará sendo uma das mais elegantes construções locais.

O casa ocupa um amplo espaço, com frontaria para as ruas Eça de Queiroz e do Passeio, descrevendo uma curva elegantissima. E' autor do projeto o sr. Carlos Mendes, habil chefe de trabalhos na camara municipal, cujas aptidões para êste genero de trabalhos sam conhecidas.

Pescas.—O mar não tem até agora correspondido á espetativa e ás esperanças que nele punham os pescadores. Mal começada, mal vai a *safra.* E' possivel, porem, que melhore, e oxalá assim seja.

O produto do arraste, na Torreira, durante o mez findo, por empreza:

Sebolões, 447$450; *Francisco Brandão,* 680$720; *Manuel Luiz,* 561$330; *João Tavares,* 417$450; *Francisco Tavares,* 306$080; *Henrique Tavares,* 578$240. Total, 2:991$270 reis.

No Furadouro ha reis 6:859$470, já colhidos, mas ai desde os primeiros dias de janeiro e com esta divisão:

Boa esperança, 792$580; *S. José,* 1:527$980; *S. Pedro,* 504$240 *Maria Nascimento,* 1:289$030; *Senhora do Socorro,* 1:731$370; *Republica,* 914$270, reis.

Exames.—Fizeram acto e ficaram aprovados, na Universidade de Coimbra, *Faculdade de direito,* 4.º ano, 13.ª cadeira, José Rodrigues dos Anjos e Manuel Luiz Tavares e Silva. 5.º ano, 18.ª cadeira, Alfredo Camossa Vaz Pinto, Alfredo da Cruz Nordeste, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, e Anselmo Augusto Taborda da Silva.

A todos os nossos parabens.

Trabalhos marnotais.—O bom tempo dos ultimos dias deu logar a que se ativassem os trabalhos das salinas da nossa ria, tão atrazados por virtude dos temporais anteriores.

O sal conserva o preço por que estava até ha pouco.

Procural. — Comunica-nos a redação do *Procural,* que resolveu suspender durante algum tempo a publicação da apreciavel revista forense a fim de poder preparal-a de molde a corresponder á boa vontade dos assignantes e á sua aspiração de a tornar o mais completa possivel, abrangendo repositorio de legislação e acordãos, estudos juridicos, consultas e tudo quanto até agora na revista tem sido tratado.

A *Procuradoria-geral,* de que o *Procural* é edição, continuará, entretanto, servindo com cuidado meticuloso os seus clientes, para o que tem excecionais elementos de organisação de serviços por preços excecionalmente modicos.

O tempo.—Barto faz a seguinte previsão relativamente ao perido abaixo designado:

A temperatura deve conservar-se bastante elevada até terça-feira, 18, de manhã, dando logar a novas perturbações atmosfericas que durarão até 5.ª feira, 20, para depois baixar sensivelmente, apresentando-se, em seguida, com uma ligeira tendencia para subir, até domingo, 23.

Tambem ácêrca do tempo provavel durante a segunda quinzena do mez corrente, o meteorologista Sfeijoon faz a previsão seguinte:

Em 19, nucleos de forças oceanicas, penetrando na peninsula pelo norte e sul, ocasionarão algumas chuvas ou manifestações tempestuosas principalmente nas regiões centrais.

Em 20, haverá uma depressão na baía de Biscaia e norte de Espanha e passará outra pelo mar Iberico e alturas da Argelia, produzindo-se alguma chuva e trovoada na metade oriental da peninsula.

De 21 a 22, as baixas pressões que virão a atuar no Mediterraneo e no noroeste da peninsula, causarão chuvas e trovoadas.

De 23 a 24 o estado atmosferico melhorará, mas no Mediterreo superior, na Italia e no Cantabrico permanecerão minimos barometricos, os quais produzirão alguma chuva ou trovoada ao norte e nordeste da peninsula.

De 25 a 26, a situação atmosferica, para nós, será geralmente tranquila.

De 27 a 28, axisinhar-se-ham do noroeste da Europa depressões oceanicas que ham-de ocasionar algumas chuvas e trovoadas.

Em 29, continuarão atuando baixas pressões no noroeste da peninsula e, para o canal da Mancha e no noroéste da França, avançará um centro de perturbação, influindo êstes elementos na metade norte da peninsula, onde se produzirão algumas chuvas e trovoadas.

Em 30 penetrará em França o centro de perturbação atmosferica do canal da Mancha e formará um minimo barometrico no Mediterraneo superior. Haverá alguma chuva e trovoada na metade oriental da peninsula, principalmente na parte norte.

Em torno das escolas. — Foi superiormente determinado que os estudantes dos liceus que tiveram de abandonar os estudos em virtude da lei do recrutamento, possam fazer exames em outubro. E' justo.

Valores combinados.—Sam as seguintes as taxas que vigoram até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais na semana corrente: franco, 200 reis; marco, 207; corôa, 209; dinheiro esterlino, 47 3/8 por 1$000 reis.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James,* unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

As vantagens do telefone

Até sobre as cumos escarpados do Far West se está ligando pelo telefone o resto da humanidade.

Entre os serradores da serra Nevada o maquinismo eletrico nada deixa a desejar, como tive ocasião de ver qnando lá estive. Um engenheiro inglez contou-me o seguinte: «Em seguida á catastrofe de Messina, tendo sido empreendida pelos arquitetos americanos a reconstrução provisoria da cidade, foi transmitido para New-York um cabograma encomendando madeiras para a construção de dez mil predios.

O telefone poz-nos imediatamente ao fato da transação e doze dias depois, com tal vontade se tinha trabalhado, que já toda a encomenda estava a borde de um *steamer* que sem demora tomava o rumo da Italia.»

E visto que se trata de factos extraordinarios, vem a proposito citar as *èlapes* do desenvolvimento da «Bell company.»

Em 1879, o seu capital era um milhão de dolars; em 1882 as receitas atingiam dois milhões; em 1884 distribuia aos seus acionistas um milhão de dollars, em dividendo; em 1885, constituia a reserva dum milhão; em 1888 deu um milhão de comunicações; em 1898 as suas linhas mediam 1:650 quilometros; em 1898, tinha já instalado um milhão de telefones

Tudo por milhões!

Desde 1893, que Bonton e New-York podem conversar com Chicago, Milwaukee, Pittsburg e Washington. Alguns anos mais tarde já o telefone chegava a Nebraska; depois penetrou na espessura das florestas escalou as montanhas Rochosas.

Em certos pontos, os ursos encarniçavam-se em derrubar as pontes e os indios em roubar os fios para com eles fabricarem braceletes e colares. Pois apesar disso estabeleceu-se 116 quilometros quadrados

Mas o capitulo mais prodigioso da historia do telefone na America é o que diz respeito a Nova York

Em 1900 o numero de aparelhos colocados era 56 000 em 1910 esse numero era já de 400 000 Em um só ano foram instalados 65 000 E de esta fórma chegou se a acumular na capital transatlantica tantos telefones quantos existem na França, Belgica, Suissa e Hollanda reunidas.

A principio havia apenas uma estação central; actualmente, isto é, trinta anos depois, ha oitenta e seis, e em todas o trabalho é de fatigar.

Só com uma estação de Nova York, a Hudson Terminal correspondem mais telefónes dos que os existentes na Grecia e na Roumania.

Só dos escritores da «Standard oil campany» fazem 230.000 chamadas por ano.

***

Dia e noite se ouve as campainhas a tocar. Calcula-se que entre as trez e as quatro horas da manhã seja dez a media do numero de chamadas por minuto; das cinco ás seis, mil aparelhes em media trabalham constantemente na; meia ora seguinte dobra o numero. Das sete ás oito a media das conversações sóbe a 25:000. A's oito e meia, o numero de chamadas regula por 50:000 cada hora; ás nove horas triplica. Ás onze horas, a hora de maior movimento no Stock exchange, o numero de conversações é de 180:000. Todos os aparelhos vibram, propagando ordens, espalhando a alegria, semeando a dôr.

«A Bell company» tem só em New-York 110:000 empregados, dos quais 5:000 mulheres. Do relatorio oficial vê se que só elas consomem, por ano, 235 milhões de boletins de verificação e 560:000 lapis. A administração oferece-lhes chá ás 5 horas, ou café com leite.

Por isso consome 3:000 quilos de chá, 8:500 quilos de café, 48:000 garrafas de leite condensado e 140 barricas de assucar.

Uma nota coriosa: os estatutos da Companhia, redigidos por Graham Bell, dizem que a companhia é creada para estabelecer relações telefonicas não só o Estado de Nova York, como os outros Estados da União, Canadá e Mexico, mas tambem com o resto do mundo conhecido.

E não está longe o momento em qus se realise a vontade deste profeta.

Cartas de longe

Zurich, 12.

Ao sair do grandioso banquete camoneano realisado no «Tonhalle-resturant» e que foi presidido pelo nosso patricio e eminente homem de letras Guerra Junqueiro, apenas teve tempo de enviar-lhe o discurso por êste proferido.

Não pude dar-lhe noticia circunstanciada da festa, que a todos os assistentes deixou a mais perduravel recordação. E hoje mesmo não me sobra o tempo para fazel-o. Vam umas notas soltas o suficientes, para avaliar como foi grande a homenagem prestada a Camões.

Ao principiar o banquete o sr. dr. Guerra Junqueiro enviou telegramas de saudação aos presidentes da Confederação suissa e de Portugal. A sala estava ornamentada com bandeiras portuguesas, suissas e brasileiras, exibindo-se tambem o rico estandarte da «Sociedade academica portuguesa».

O banquete, que decorreu sempre com a maior animação e entusiasmo, terminou com o brinde do dr. Guerra Junqueiro, que já lhe mandei, seguindo-se-lhe os seguintes cidadãos: Ezequiel de Souza, presidente da «Sociedade academica portuguesa», Bento Caeiro, dr. Ciro Costa, professor Luth, Rodolfo Horner, Abel Domingues de Andrade e dr. José Bessa de Carvalho.

O nosso hino a *Portugueza* foi tocado ao piano e acompanhado por todos os assistentes de pé, pelo sr. Arnaldo da Costa Cruz. Os nossos patricios Armando Sampaio Sena e Joaquim Pedrosa cantaram fados portugueses, sendo muito ovacionadas as danças populares nacionais que outros rapazes executaram.

Assistiram ao banquete os srs: dr. Anibal Betencourt diretor do «Instituto bateriologico Camara Pestana» de Lisboa; dr. Ildefonso Borges; senador Elisio Pinto de Almeida e Castro; dr. José Bessa de Carvalho, deputado. De Lausanne: os srs. dr. Ciro Costa (brasileiro) e esposa; visconde de Faria, consul de Portugal; dr. Fernando Rodrigues, para receber um beijo apaixonado.

Chamava-se Margarida, e apenas contaria dezoito primaveras, quando pela vez primeira o seu coração palpitou ao escutar da boca dum homem ternas palavras de amor. Esse homem, então em pleno vigor da vida e da mocidade, acreditou nas promessas de Margarida, e adorou-a com delirio.

Como tu, o apaixonado moço sentia crescer no peito a pureza do seu amor, e respeitando a sua amada como virgem, dedicava-lhe o mesmo amor platonico que tu professas a Clotilde, e que mais duma vez fez assomar aos labios de Margarida um sorriso de desdem.

(Continúa.)

SERÕES

(88)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

IV

Onde o conde da Fé segue preparando terreno

—Não é esta noite o baile da embaixada ingleza? pergunto o conde, insistindo sempre no seu proposito.

—Julgo que sim.

—Estamos convidados Clotilde vai lá. E' preciso que esta noite adiantes um passo. Agora dá-me o braço, vamos tomar café, porque preciso, para te dissipar certos escrupulos, contar-te uma historia interessante, que póde servir-te, ao menos, para saber de quanto as mulheres sam capazes.

O conde ergueu-se e saiu com Daniel pelo braço, conduzindo-o para o gabinete pequeno que os leitores já conhecem, e no qual era de uso tomar-se o café.

Sôbre o marmore preto do fogão estava a caveira, em cima da qual ardia a chama azulada do rum dentro da poncheira de prata.

Daniel nunca podia fitar sem repugnancia os olhos naquele craneo branco como o marfim.

O conde já tinha reparado no efeito desagradavel que produzia a caveira insepulta ao seu afilhado.

Sentou-se junto da mesa, serviu duas chavenas de café e disse:

—Sneta-te e tomemos café como dois bons amigos.

E, dirigindo o olhar para a caveira, continuou:

—Não é verdade, Margarida, que a tua historia póde ser altamente proveitosa a meu afilhado? Pois bem, vou contar-lha na presença do teu craneo, e estou certo de que a tua boca se não abrirá para me desmentir.

O som da voz do conde tinha o que quer que era de lugubre.

Daniel sentiu um frio estranho percorrer-lhe todo o corpo e fitou os olhos com assombro no craneo fantasticamente sombreado pela chamaazulada do rum.

Entretanto, o conde, com a cabeça reclinada no espaldar da poltrona, sorria ironicamente.

Daniel sentiu desejos de fugir daquela habitação, mas o respeito e a gratidão fizeram-no permanecer imovel no mesmo sitio.

V

Principio duma historia

Durante cinco minutos reinou na habitação o mais profundo silencio.

O conde, sempre com a cabeça reclinada na poltrona, com o sorriso nos labios e o olhar pregado na caveira parecia reunir na imaginação todos os dados indispensaveis para a narração da sua historia

Daniel não se atrevia a interrompê-lo. Uma voz secreta parecia dizer-lhe que o conde ia contar algum sucesso horrivel, e o seu coração simples receiava que aquele craneo, que, como testemunha muda, estava colocado entre os dois, pronunciasse de vez em quando alguma palavra fatidica, eco misterioso do tumulo.

Por fim, o conde, acendendo um charuto na estranha lampada que coroava a caveira, começou pausadamente a historia pelo modo seguinte:

—Este craneo, cuja historia vou referir-te, descanson outrora sobre os brancos e torneados ombros duma mulher encantadora. Os seus olhos, negros como a noite e ardentes como sol, brilhavam dum modo irresistivel dentro das orbitas; os labios, que faziam inveja á rosa e nos quais brincava um sorriso volutuoso e provocador, não tornarão a entreabrir-se, nem aquela fronte descarnada como uma lamina de marfim tornará a reclinar se sobre o peito dos ho-

gues Costa; Ezequiel de Sousa Prégo, presidente da «Sociedade academica portuguesa»; Acacio da Silva Duarte, diretor do jornal *O Patriota*, Bento Caeiro; Henrique Bernardino de Macedo e Faro; Arnaldo da Costa Cruz; Eduardo Candido Bravo Madail; Armando Sampaio Serra; Luiz Ermano de Bivar Veinholiz. De Berne: o sr. Joaquim Pedroso, secretario da legação de Portugal. De Bâle: o sr. Rodolfo Horner, secretario geral da «União cristã da juventude» de Lisboa. De Davos-Platz: o sr. Fritz S. Gautschi, consul de Portugal. De Genebra: os srs. Alfredo de Almeida Azevedo, Antonio Almiro de Figueiró, José Pedro Molasio, José Luiz Porto. De Sant Gall: os srs. Fernando de Castro, Antonio Sampaio e Vasco Soares. Do «Instituto dr. Schmidt» o professor Ernest Luth e os srs. Carlos Amorim, Mario de Freitas Sousa Brandão, Afonso Costa, Sebastião Costa, Fernando Basto, Joaquim Ferreira de Gouveia Coutinho, Alvaro da Silva Cunha, Armando da Silva Cunha, Pedro Franco, Acacio Mariani, José Julio Mariani, José Mota, Francisco N. Rodrigues e Tomaz Agostinho de Serra e Moura. De Zurich, os srs. Abel Domingues de Andrade, Leopoldo Lehrfeld, Alberto Bessa e Elisio de Castro. Do «Instituto Concordia» os srs. José Maria Banha de Castro, Angelino da Costa, Fernando da Costa Felix e Sebastião José Perdigão. De Constancia: o sr. Joaquim Padinha. O *menu*, artisticamente impresso, foi oferecido pela «Sociedade academica portugueza.»

Foi, repito uma festa impressionante, em que se exaltou o amôr da Patria, tão brilhantemente descrito pelo nosso gigantesco poeta dr. Guerra Junqueiro.

X. I.

As grandes esquadras e a supremacia naval no Mediterraneo

Foi o *Excelsior* o primeiro jornal que fez notar que a retirada da esquadra britanica de Gibraltar, avisita do principe de Gales á esquadra do almirante Lapeyrére e a viagem de estudos de mrs Asquith e Winston Churchill a Bizerte e a Malta, indicavam um novo plano de defeza naval, concertada entre os governos inglez e francez.

E não se enganou. A esquadra britanica precavem-se contra o inimigo do norte e a franceza recebe ordem de equilibrar as forças navais da triplice-aliança, no Mediterraneo.

As esquadras francezas estarão em condições de cumprir essa missão? O futuro não modificará o equilibrio presente? Diversos jornais, principalmente o *Matin* e e *Temps*, se tem esforçado por responder a estas perguntas, tendo chegado, de resto, a apreciações antagonicas.

O almirante Boné de Lapeyrére, que comanda o conjunto das forças mediterraneas, tem, sob as suas ordens diretas, 12 couraçados dos quais 6 *dreadnoughts*, 6 grandes cruzadores couraçados, 1 cruzador couraçado repetidor e uma esquadrilha de 36 contra-torpedeiros e 6 submarinos ofensivos. Atual, portanto, com uma força naval consideravel, de efetivos completos, bem exercitada, poderosamente armada, á qual a triplice-aliança não poderia opôr senão 6 couraçados italianos (*4 Roma* e *2 Regina-Margherita*) apenas equivalentes aos couraçados francezes de segunda linha, nesta ocasião no norte, 3 couraçados e 3 guardas-costas austriacos ainda de menor valor e alguns cruzadores couraçados dos quais o melhor — o italiano *San-Giorgio* está ainda em reparação dum encalhe que sofreu.

A supremacia do Mediterraneo está pois assegurada sem contestação, e o apoio duma esquadra ingleza não é para a França, neste mar, sem valor.

A Italia acaba atualmente 4 *dreadnoughts*: *Dante-Alighieri* *Conte-di-Cavour*, *Giulio-Cesare*, *Leonardo-da-Vinci*, e vem de pôr dois outros em construção: *Andrea-Doria* e *Duilio*. Pelo seu lado, a Austria tem em acabamento dois couraçados: *Vitibus-Unitis* e *Tegothoff*, tendo tambem dois outros semelhantes no estaleiro. Presume-se que todos estes barcos entrarão ao serviço em 1916.

Pelo mesmo tempo, a esquadra franceza aumentará com um numero, pelo menos egual, de *superdreadnoughts*: *4 Jean-Bart*, *3 Bretaghe*, mais 2 couraçados a entrar no estaleiro no proximo ano e mais, talvez, 2 outros que, principiados depois do programa naval de 1 de janeiro de 1914. poderão estar construidos em 1916.

Assim, dum lado, 10 novos couraçados austro-italianos; do outro, 9 ou 11 couraçados francezes. O fiel da balança está, pois, equilibrado no que diz respeito ao numero das unidades. Pode discutir-se o valor militar de cada uma das nações e então as apreciações diferem segundo a maior ou menor importancia que se liga a cada um dos fatores em jogo: artilharia, proteção, velocidade, raio de cação, etc...Servimo nos ás vezes para comparar os navios entre si, do peso dos projeteis que podem lançar simultaneamente os canhões do mesmo bordo; mas este modo de calcular é tão insuficiente como qualquer outro, porque os navios não se combaterão, forçosamente, de lado.

Na realidade, pode-se ter como certo que os couraçados se equivalem com o mesmo tempo de construção e egual tonelagem, porque os engenheiros das diferentes marinhas teem, sensivelmente, qualidades profisionais semelhantes. Se um couraçado italiano parece melhor armado do que um francez, é porque é peor protegido por blindagens de pouca espessura; se um alemão tem mais artilharia do que um inglez, é porque as suas peças sam de menor calibre, etc.

Nestas condições parece dificil de demonstar que os couraçados francezes em construção ou em estudo, que ultrapasssem 23:000 ou 25:000 toneladas e armados na sua maioria de canhões de 34 centimetros, sejam mais fracos em valor militar que os couraçados italianos e austriacos em acabamento ou em principio de construção, cujo deslocamento não passe de 21:000 toneladas não tendo a sua artilharia senão 30 centimetros de calibre.

Parece, portanto, que até 1916 a supremacia do Mediterraneo esteja assegurada aos francezes. Para os anos seguintes nenhum prognostico se pode fazer, porque se a França tem um programa de construção que se estende até 1920, a Italia e a Austria não o teem. Sabe-se hoje que o governo francez está decidido, se fôr preciso, a reforçar as previsões da sua lei naval, a fim de que as suas esquadras do Meio-Dia sejam sempre mais fortes do que as esquadras austro-italianas.

Não é para duvidar que esta resolução tenha sido tomada de acôrdo com o governo britanico, e assim se encontra resolvido o problema da defeza naval, mesmo sem o concurso da Russia: a Inglaterra mais forte do que a Alemanha nos mares do Norte, a França mais forte do que a Italia e a Austria no Mediterraneo.

O Campeão nas provincias

Aguim-Anadia, 14—Chegaram anteontem á Curia 25 estudantes da faculdade de modicina de Lisboa. Aguardava a chegada dos excursionistas o sr. dr. Luiz Navega, diretor clinico daquele estabelecimento, que lhes forneceu minuciosos esclarecimentos sobre a apreciação terapeutica daquelas afamadas aguas. O almoço e jantar foi-lhes fornecido pelo *Grande-hotel*. A' tarde, foram os visitantes passear pelos suburbios da Curia, e á noite assistiram a um baile no *Grande-hotel*. Ontem de manhã, depois de tomarem banho, partiram para Luso.

Tambem são esperados na Curia, brevemente, os estudantes da faculdade de medicina de Coimbra. E' grande o numero de pessoas que ali se encontram a fazer uso daquelas aguas. Os hoteis estão repletos. Já teem recusado hospedes.

Estarreja, 18—Brincova, ha dias, numa propriedade proxima de sua casa, a menina Ester, de 4 anos, sobrinha dos srs. dr. Joaquim de Almeida e Silva e padre Maduel de Almeida e Silva, de Pardilhó, subindo a um poço mal coberto com frageis taboas, e quiz atravessal-o. As taboas não resistiram e a creança caiu ao poço, que é bastante fundo e tem grande quantidade de agua. Tiraram-a com poucos sinaes de vida, morrendo pouco depois.

● Um *char-á-bancs* que neste dia seguia carregado de gente para a feira de Santo Amaro, ao chegar ao Monte, desligou-se do jogo das rodas trazeiras, voltando-se. Ficou a maior parte dos passageiros ferida e a filha do sr. José Maria Godinho com um braço fraturado.

● Passou no dia 13 o aniversario natalicio da menina Emilia da Silva Pereira, presada irmã do sr. João Maria Pereira da Silva Carramilo. Parabens.

Oliveira de Azemeis, 18.—Quando 5.ª-feira ultima o padeiro João Henriques Evangelista passava com um carro de lenha proximo da estação ferroviaria de Ul, os bois, ouvindo os silvos da locomotiva, espantaram-se e, partindo á desfilada, derrubaram o homem, passando-lhe uma das rodas por cima do peito. O infeliz poucas horas sobreviveu.

● Conceição Nunes, de Rio de Ossos, de Cucujães, roubou ha dias varios objetos de ouro avaliados em 75$000 reis, e uma nota de 5$000 reis a Ana do Poré, do mesmo logar, pelo que deu entrada nas cadeias da vila.

● Tudo se prepara para que se faça este ano uma festa grandiosa a Nossa Senhora de La Salete.

A explendida banda da guarda republicana do Porto, composta de 50 figuras, acaba de ser contratada pela comissão.

● Deve inaugurar-se no dia 23 do corrente o novo edificio destinado á educação das creanças pobres e desamparadas.

A direção atual, composta dos srs. Camilo Pacheco da Costa Ferreira, dr. Anibal Pereira Peixoto Beleza e dr. Manuel José Moreira de Sá Couto, reconhecendo a necessidade de proporcionar á infancia desvalida uma casa mais ampla, meteu corajoramente hombros á empreza, e, coadjuvada pelo nosso illustre conterraneo sr. Bento Carqueja, e por outros benemeritos, conseguiu fazer construir em logar saudavel e rodeado de surpreendentes paisagens, um edificio magnifico e com acomodações muito confortaveis e higienicas. Honra lhe seja.

Vila da Feira, 18.—Regressou do Pará e encontra-se com sua esposa e filhos no seu chalet de Espinho, o sr. Augusto Constant, representante no Brazil da «Fabrica Brandão de Gomes & C.ª».

● Entre varios incidentes, ocorreu, ha dias, a queda, abaixo do comboio, dum rapaz empregado nas oficinas de de Ovar e que teve de recolher em estado grove ao hospital da Misericordia do Porto.

● Depois duma ausencia de 40 anos, esteve ha dias nesta vila, sua terra natal, o sr. Manuel José Ferreira Junior, considerado industrial no Rio de Janeiro.

Acompanhou-o sua irmã D. Adriana, e cunhado o sr. Manuel Fernando Joaquim Pereira, tambem industrial no Rio de Janeiro e proprietario na Magdalena, onde fixaram residencia.

● Regressou a Arrifana o sr. Alfredo Maria Rebelo e Sousa, que tambem por bastantes anos demorou no Rio de Janeiro.

● Consorciou-se ha dias o sr. Joaquim Ferreira Cadinha, abastado proprietario de Anta, com a sr.ª D. Maria de Almeida Quintã, filha do sr. Antonio Ferreira Cadinha proprietario e negociante em Nogueira da Regedoura.

Desejamos-lhes felicidades.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE PORTUGAL

R'êrca da integridade das colonias portuguezas

(*Conclusão*)

A conferencia de Berlim de 1885 acentuou o novo direito publico africano. E, quando em 1890 se realisou a segunda conferencia de Bruxelas, já os factos tinham estabelecido a nova ordem juridica que havia de dar estabilidade e plano á colonisação africana.

Portugal pretendêra, depois de ouvir os gabinetes de Paris e Berlim, conseguir o reconhecimento internacional dos seus dominios no *interland* que devia ligar Angola a Moçambique. Mas a obra de Cecil Rodes, por meio do anonimato da *South Africa company*, evitou êste generoso e legitimo plano da colonisação portugueza.

E afinal de tantas lutas surgiu para Portugal o reconhecimento internacional da intangibilidade dos seus dominios coloniais. E' que, quando se elevou o principio justificador do dominio colonial a efetiva ocupação civilisadora, reconheceu-se que a metropole portugueza se antecipára ás outras, abolindo a escravatura, construindo antes que qualquer outra potencia o primeiro caminho de ferro africano, abrindo os cursos fluviais ao comercio internacional, respeitando os usos e costumes dos indigenas, estabelecendo comunicações ferro-viarias e telegrafo-postais, construindo hospitais e sanatorios, fundando aldeamentos de europeus, estabelecendo a assistencia escolar, sanitaria, policial e judiciaria, estudando e utilisando o valor do solo e do sub-solo colonial, e garantindo a liberdade de cultos.

Perante a obra civilisadora de Portugal, que a metropole pagou com grandes sacrificios de vidas e de dinheiro ao serviço de um trabalho metodico, audaz e porfioso, os povos europeus recenvindos para a vida colonial tiveram de reconhecer que muito tinham de aprender da colonisação portugueza, civilisadora e fecunda, os que porventura chegaram a pensar na eliminação criminosa do alto poder civilisador dos portuguezes em Africa.

Dois milhões de portuguezes, um terço da atual população de Portugal, poderam outrora fundar e desenvolver um imperio na India e crear o Brazil. E é esta raça, cujas persistentes qualidades coloniais ainda hoje mais se impõem, é esta raça de colonisadores que nos tropicos manteem grandes provincias de Angola e Moçambiqne, por processos de administração, scientificos e humanitarios, que a Alemanha desejaria pôr em pratica nos seus enervados dominios tropicais.

E é esta raça de colonisadores que pôde levar as potencias a assinar tratados de limites coloniais com Portugal, reconhecedores duma grande obra que a historia honra e que a civilisação reconhece portentosa.

Hoje Portugal tem a opôr aos gananciosos que forjam noticias sobre a possibilidade do esbulho das colonias portuguezas, com fementidos pretextos de esferas de influencia, tem a opôr-lhes a letra dos tratados com as diversas potencias, que lhes garantem a integridade dos seus atuais dominios coloniais.

Em 1869 celebrou Portugal o tratado de limites com o Transvaal. Em 1886 fez-se a declaração de limites entre os dominios coloniais da Alemanha e Portugal, e em 1890 celebraram-se os acordos de 30 de agosto e 1 de outubro sobre os limites coloniais luso-alemães.

O tratado de 12 de maio de 1886, entre a França e Portugal, limitou as fronteiras comuns nas colonias da Africa ocidental.

O *modus vivendi* de 14 de novembro de 1890 fixou as fronteiras comuns á Inglaterra e a Portugal nas colonias da Africa ocidental e oriental. O tratado de 11 de junho de 1891 fixou os limites das fronteiras anglo-portuguezas na Africa meridional. Os acordos de 24 de setembro e 5 de outubro de 1895, de 29 de fevereiro de 1898 e de 21 de janeiro de 1899 fixaram os limites entre as colonias portuguezas e inglezas. Os limites entre Portugal e o estado livre do Congo foram fixados nas conferencias de Berlim e de Bruxelas. Os tratados de 25 de maio de 1891 resolveram as dificuldades da limitação entre o estado livre do Congo e os dominios portuguezes, e esclareceram a delimitação das esferas de soberania na Lunda.

Tal é o estado da questão, que a Academia de sciencias de Portugal se julga obrigada a expôr ao mundo culto, com o intuito exclusivo de mostrar o absurdo e a monstruosidade das referidas noticias. E porque os direitos de Portugal sam nitidos e irrefragaveis, decerto que nenhuma potencia ousará afrontal-os, o que equivaleria a faltar á fé dos tratados, ficando feita a prova cruel de que o mundo moderno vive de mentiras, e uma inevitavel ruina feriria os fundamentos da nossa civilisação, porque as nações civilisadas só podem viver enquanto estam ao serviço da Justiça e da Verdade.

Academia de sciencias de Portugal, em 28 de maiod e 1912.

O primeiro presidente perpetuo, *Teofilo Braga;* o segundo presidente, *Alfredo Schiapa Monteiro;* o presidente da secção de sociologia, *Afonso Costa;* o primeiro secretario perpetuo, *Antonio Cabreira*; o segundo secretario, *Levi Bensabat*; o secretario da secção de sociologa e relatorio, *Carneiro de Moura.*

O que vai lá por fóra

Luta desesperada. — Os jornais parisienses agora chegados tratam largamente dum emocionante sucesso ocorrido em Brest.

Um mergulhador chamado Lebn recebeu ordem de descer ao fundo do mar, em frente do Arsenal, a fim de fazer um reconhecimento.

Depois de convenientemente preparado, Lebn desceu ao fundo do abismo, mas ao pôr pé em terra sentiu-se envolvido pelos tentaculos de um polvo enorme. Quiz debater-se, mas não poude.

O polvo rodeou-lhe primeiro as pernas, logo o tronco e por fim o braço direito.

Com o braço esquerdo, tentou Lebn apoderar-se da sua faca para libertar-se, mas foi infrutifera a sua tentativa. Faltava-lhe a respiração e a horrivel boca do monstro acercava-se do seu rosto. Com um supremo esforço conseguiu dar um puxão á corda de alarme que o amarrava pela cintura e cuja extremidade era sustida por varios marinheiros que estavam na superficie numa barcaça. O sinal foi bem interpretado pelos marinheiros que, supondo o mergulhador em perigo, logo o puxaram para a barcaça.

O polvo, enlaçado ao corpo de Lebn, veiu á superficie, mas ao encontrar-se na barcaça, largou-o e atirou-se aos marinheiros, travando-se luta horrivel.

Um dos marinheiros foi enlaçado e o terrivel cetaceo tentava arrastal-o para o abismo; os companheiros, a golpes de machado, cortaram os tentaculos do monstro, porem, êste não morria; a sua espantosa boca dirigia-se ameaçadora contra os que se acercavam. Por fim, um dos marinheiros conseguiu cravar-lhe a navalha entre os olhos e só assim o polvo morreu, cortorcendo-se horrivelmente.

Terminada a luta correram a socorrer Lebn, que não dava sinal de vida. Transportado ao Arsenal, dois medicos prodigalisaram-lhe os seus cuidados, conseguindo que ele recuperasse os sentidos.

Lebn declarou não se recordar senão da luta com o terrivel monstro, no fundo do Oceano. O seu estado é grave.

O polvo é um dos mais gigantescos de que se recordam ter visto os marinheiros de Brest.

Novas edições

A Agula.— Publicou já o seu n.º 6. *A Aguia* é, como se sabe, aquela formosa revista mensal de literatura, arte, sciencia, filosofia e crítica social a que já nos referimos e é propriedade de «A Renascença-portugueza».

O sumario dêste numero: *Literatura:* Camões, por *Teixeira de Pascoais*. Sepulcrosito, versos de *Antonio Nobre*. Regendo a sinfonia da tarde, versos de *Jaime Cortesão*, A concepção do amôr nos poetas provençais, por *Gustavo Ferreira Borges*. Le condor captif, versos de *Philèas Lebesgue*. Cartas ineditas, IX), *Camilo Castelo Branco*. A canção da noiva moribunda, versos de Maeterlinck, tradução de *Augusto Casimiro*. *Arte:* As nossas industrias de arte, II), *Antonio Arroio*. Prezhiera da opera «Eurico», *Miguel Angelo*. Porto antigo, rua Arménia, *J. Monteiro*. Fosforeira de parede, *Soares dos Reis*. Arvores de Portugal, cepo de carvalho, *Cervantes de Haro*. Vinhetas de *Luiz Filipe* e *Cervantes de Haro*. Capa de *Correia Dias*. *Sciencia:* Ensino secundario da matematica, *Augusto Martins*. *Notas e comentarios*. Revista bibliografica, *Leonardo Coimbra*. e *Teixeira de Pascoais*. *Secção brasileira:* Atração da terra (conclusão) *Coelho Neto*. Carolina Augusta, *Costa Macedo*.

A Aguia custa apenas por assignatura em Portugal, 1$000 Africa e India, 1$200, Espanha, 6 pesetas, Estrangeiro, 6 francos; e Brasil, 6$000 reis.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Explicador Estudante de escola superior oferece-se. Carta a este jornal com as iniciais A. B.

Bordados a ouro, branco e matiz, por preços modicos e com perfeição. Dirigir aqui.

FRIGORIFICOS "HASLAM,,

fornecedor do Almirantado Inglez, da Camara e Docas e Mercados de Londres, etc., da Escola Medica, Assistencia Nacional, Instituto Bateriologico, Cervejaria Jansen, Empreza Vidago, fabricas de gelo de Santarem, Faro, Angra, etc.—Custo exploração: **Reis o kilo de Gelo—10 Reis o metro cubico** de armazem frio por dia

J. MATOS BRAAMCAMP

Caldeiras e motores de todos os generos. Motores a vapor, Oleo crú e pesado, Gasolina, Petroleo, Gaz pobre.

MOTORES HIDRAULICOS OU TURBINAS
Motores eletricos **CONSIGNAÇÃO ESPECIAL**

½ Cavalo	56$000 reis
1 Cavalo	68$000 reis
2 ½ Cavalos	94$000 reis

Posto em LISBOA

J. MATOS BRAAMCAMP
Consultorio de enganheria Frigorifico
Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

gues Costa; Ezequiel de Sousa Prégo, presidente da «Sociedade academica portuguesa»; Acacio da Silva Duarte, diretor do jornal *O Patriota*, Bento Caeiro; Henrique Bernardino de Macedo e Faro; Arnaldo da Costa Cruz; Eduardo Candido Bravo Madail; Armando Sampaio Serra; Luiz Ermano de Bivar Veinholiz. De Berne: o sr. Joaquim Pedroso, secretario da legação de Portugal. De Bâle: o sr. Rodolfo Horner, secretario geral da «União cristã da juventude» de Lisboa. De Davos-Platz: o sr. Fritz S. Gautschi, consul de Portugal. De Genebra: os srs. Alfredo de Almeida Azevedo, Antonio Almiro de Figueiró, José Pedro Molasio, José Luiz Porto. De Sant Gall: os srs. Fernando de Castro, Antonio Sampaio e Vasco Soares. Do «Instituto dr. Schmidt» o professor Ernest Luth e os srs. Carlos Amorim, Mario de Freitas Sousa Brandão, Afonso Costa, Sebastião Costa, Fernando Basto, Joaquim Ferreira de Gouveia Coutinho, Alvaro da Silva Cunha, Armando da Silva Cunha, Pedro Franco, Acacio Mariani, José Julio Mariani, José Mota, Francisco N. Rodrigues e Tomaz Agostinho de Serra e Moura. De Zurich, os srs. Abel Domingues de Andrade, Leopoldo Lehrfeld, Alberto Bessa e Elisio de Castro. Do «Instituto Concordia» os srs. José Maria Banha de Castro, Angelino da Costa, Fernando da Costa Felix e Sebastião José Perdigão. De Constancia: o sr. Joaquim Padinha. O *menu*, artisticamente impresso, foi oferecido pela «Sociedade academica portugueza.»

Foi, repito uma festa impressionante, em que se exaltou o amôr da Patria, tão brilhantemente descrito pelo nosso gigantesco poeta dr. Guerra Junqueiro.

X. I.

As grandes esquadras e a supremacia naval no Mediterraneo

Foi o *Excelsior* o primeiro jornal que fez notar que a retirada da esquadra britanica de Gibraltar, avisita do principe de Gales á esquadra do almirante Lapeyrére e a viagem de estudos de mrs Asquith e Winston Churchill a Bizerte e a Malta, indicavam um novo plano de defeza naval, concertada entre os governos inglez e francez.

E não se enganou. A esquadra britanica precavem-se contra o inimigo do norte e a franceza recebe ordem de equilibrar as forças navais da triplice-aliança, no Mediterraneo.

As esquadras francezas estarão em condições de cumprir essa missão? O futuro não modificará o equilibrio presente? Diversos jornais, principalmente o *Matin* e e *Temps*, se tem esforçado por responder a estas perguntas, tendo chegado, de resto, a apreciações antagonicas.

O almirante Boné de Lapeyrére, que comanda o conjunto das forças mediterraneas, tem, sob as suas ordens diretas, 12 couraçados dos quais 6 *dreadnoughts*, 6 grandes cruzadores couraçados, 1 cruzador couraçado repetidor e uma esquadrilha de 36 contra-torpedeiros e 6 submarinos ofensivos. Atual, portanto, com uma força naval consideravel, de efetivos completos, bem exercitada, poderosamente armada, á qual a triplice-aliança não poderia opôr senão 6 couraçados italianos (*4 Roma e 2 Regina-Margherita*) apenas equivalentes aos couraçados francezes de segunda linha, nesta ocasião no norte, 3 couraçados e 3 guardas-costas austriacos ainda de menor valor e alguns cruzadores couraçados dos quais o melhor — o italiano *San-Giorgio* está ainda em reparação dum encalhe que sofreu.

A supremacia do Mediterraneo está pois assegurada sem constestação, e o apoio duma esquadra ingleza não é para a França, neste mar, sem valor

A Italia acaba atualmente 4 *dreadnoughts*: *Dante-Alighieri Conte-di-Cavour, Giulio-Cesare, Leonardo-da-Vinci*, e vem de pôr dois outros em construção: *Andrea-Doria e Duilio*. Pelo seu lado, a Austria tem em acabamento dois couraçados: *Vitibus-Unitis* e *Tegothoff*, tendo tambem dois outros semelhantes no estaleiro. Presume-se que todos estes barcos entrarão ao serviço em 1916.

Pelo mesmo tempo, a esquadra franceza aumentará com um numero, pelo menos egual, de *superdreadnoughts*: *4 Jean-Bart, 3 Bretaghe*, mais 2 couraçados a entrar no estaleiro no proximo ano e mais, talvez, 2 outros que, principiados depois do programa naval de 1 de janeiro de 1914. poderão estar construidos em 1916

Assim, dum lado, 10 novos couraçados austro-italianos; do outro, 9 ou 11 couraçados francezes. O fiel da balança está, pois, equilibrado no que diz respeito ao numero das unidades. Pode discutir-se o valor militar de cada uma das nações e então as apreciações diferem segundo a maior ou menor importancia que se liga a cada um dos fatores em jogo: artilharia, proteção, velocidade, raio de cação, etc. ..Servimo nos ás vezes para comparar os navios entre si, do peso dos projeteis que podem lançar simultaneamente os canhões do mesmo bordo; mas este modo de calcular é tão insuficiente como qualquer outro, porque os navios não se combaterão, forçosamente, de lado.

Na realidade, pode-se ter como certo que os couraçados se equivalem com o mesmo tempo de construção e egual tonelagem, porque os engenheiros das diferentes marinhas teem, sensivelmente, qualidades profisionais semelhantes. Se um couraçado italiano parece melhor armado do que um francez, é porque é peor protegido por blindagens de pouca espessura; se um alemão tem mais artilharia do que um inglez, é porque as suas peças sam de menor calibre, etc.

Nestas condições parece dificil de demonstar que os couraçados francezes em construção ou em estudo, que ultrapasssem 23:000 ou 25:000 toneladas e armados na sua maioria de canhões de 34 centimetros, sejam mais fracos em valor militar que os couraçados italianos e austriacos em acabamento ou em principio de construção, cujo deslocamento não passe de 21:000 toneladas não tendo a sua artilharia senão 30 centimetros de calibre.

Parece, portanto, que até 1916 a supremacia do Mediterraneo esteja assegurada aos francezes. Para os anos seguintes nenhum prognostico se pode fazer, porque se a França tem um programa de construção que se estende até 1920, a Italia e a Austria não o teem. Sabe-se hoje que o governo francez está decidido, se fôr preciso, a reforçar as previsões da sua lei naval, a fim de que as suas esquadras do Meio-Dia sejam sempre mais fortes do que as esquadras austro-italianas.

Não é para duvidar que esta resolução tenha sido tomada de acôrdo com o governo britanico, e assim se encontra resolvido o problema da defeza naval, mesmo sem o concurso da Russia: a Inglaterra mais forte do que a Alemanha nos mares do Norte, a França mais forte do que a Italia e a Austria no Mediterraneo.

O Campeão nas provincias

Aguim-Anadia, 14—Chegaram anteontem á Curia 25 estudantes da faculdade de modicina de Lisboa. Aguardava a chegada dos excursionistas o sr. dr. Luiz Navega, diretor clinico daquele estabelecimento, que lhes forneceu minuciosos esclarecimentos sobre a apreciação terapeutica daquelas afamadas aguas. O almoço e jantar foi-lhes fornecido pelo *Grande-hotel*. A' tarde, foram os visitantes passear pelos suburbios da Curia, e á noite assistiram a um baile no *Grande-hotel*. Ontem de manhã, depois de tomarem banho, partiram para Luso.

Tambem são esperados na Curia, brevemente, os estudantes da faculdade de medicina de Coimbra. E' grande o numero de pessoas que ali se encontram a fazer uso daquelas aguas. Os hoteis estão repletos. Já teem recusado hospedes.

Estarreja, 18—Brincova, ha dias, numa propriedade proxima de sua casa, a menina Ester, de 4 anos, sobrinha dos srs. dr. Joaquim de Almeida e Silva e padre Maduel de Almeida e Silva, de Pardilhó, subindo a um poço mal coberto com frageis taboas, e quiz atravessal-o. As taboas não resistiram e a creança caiu ao poço, que é bastante fundo e tem grande quantidade de agua. Tiraram-a com poucos sinaes de vida, morrendo pouco depois.

● Um *char-á-bancs* que neste dia seguia carregado de gente para a feira de Santo Amaro, ao chegar ao Monte, desligou-se do jogo das rodas trazeiras, voltando-se. Ficou a maior parte dos passageiros ferida e a filha do sr. José Maria Godinho com um braço fraturado.

● Passou no dia 13 o aniversario natalicio da menina Emilia da Silva Pereira, presada irmã do sr. João Maria Pereira da Silva Carramilo. Parabens.

Oliveira de Azemeis, 18.—Quando 5.ª-feira ultima o padeiro João Henriques Evangelista passava com um carro de lenha proximo da estação ferroviaria de Ul, os bois, ouvindo os silvos da locomotiva, espantaram-se e, partindo á desfilada, derrubaram o homem, passando-lhe uma das rodas por cima do peito. O infeliz poucas horas sobreviveu.

● Conceição Nunes, de Rio de Ossos, de Cucujães, roubou ha dias varios objetos de ouro avaliados em 75$000 reis, e uma nota de 5$000 reis a Ana do Poré, do mesmo logar, pelo que deu entrada nas cadeias da vila.

● Tudo se prepara para que se faça este ano uma festa grandiosa a Nossa Senhora de La Salete.

A explendida banda da guarda republicana do Porto, composta de 50 figuras, acaba de ser contratada pela comissão.

● Deve inaugurar-se no dia 23 do corrente o novo edificio destinado á educação das creanças pobres e desamparadas.

A direção atual, composta dos srs. Camilo Pacheco da Costa Ferreira, dr. Anibal Pereira Peixoto Beleza e dr. Manuel José Moreira de Sá Couto, reconhecendo a necessidade de proporcionar á infancia desvalida uma casa mais ampla, meteu corajoramente hombros á empreza, e, coadjuvada pelo nosso illustre conterraneo sr. Bento Carqueja, e por outros benemeritos, conseguiu fazer construir em logar saudavel e rodeado de surpreendentes paisagens, um edificio magnifico e com acomodações muito confortaveis e higienicas. Honra lhe seja.

Vila da Feira, 18.—Regressou do Pará e encontra-se com sua esposa e filhos no seu chalet de Espinho, o sr. Augusto Constant, representante no Brazil da «Fabrica Brandão de Gomes & C.ª».

● Entre varios incidentes, ocorreu, ha dias, a queda, abaixo do comboio, dum rapaz empregado nas oficinas de de Ovar e que teve de recolher em estado grove ao hospital da Misericordia do Porto.

● Depois duma ausencia de 40 anos, esteve ha dias nesta vila, sua terra natal, o sr. Manuel José Ferreira Junior, considerado industrial no Rio de Janeiro.

Acompanhou-o sua irmã D. Adriana, e cunhado o sr. Manuel Fernando Joaquim Pereira, tambem industrial no Rio de Janeiro e proprietario na Magdalena, onde fixaram residencia.

● Regressou a Arrifana o sr. Alfredo Maria Rebelo e Sousa, que tambem por bastantes anos demorou no Rio de Janeiro.

● Consorciou-se ha dias o sr. Joaquim Ferreira Cadinha, abastado proprietario de Anta, com a sr.ª D. Maria de Almeida Quintã, filha do sr. Antonio Ferreira Cadinha proprietario e negociante em Nogueira da Regedoura.

Desejamos-lhes felicidades.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE PORTUGAL

R'cêrca da integridade das colonias portuguezas

(*Conclusão*)

A conferencia de Berlim de 1885 acentuou o novo direito publico africano. E, quando em 1890 se realisou a segunda conferencia de Bruxelas, já os factos tinham estabelecido a nova ordem juridica que havia de dar estabilidade e plano á colonisação africana.

Portugal pretendêra, depois de ouvir os gabinetes de Paris e Berlim, conseguir o reconhecimento internacional dos seus dominios no *interland* que devia ligar Angola a Moçambique. Mas a obra de Cecil Rodes, por meio do anonimato da *South Africa company*, evitou êste generoso e legitimo plano da colonisação portugueza.

E afinal de tantas lutas surgiu para Portugal o reconhecimento internacional da intangibilidade dos seus dominios coloniais. E' que, quando se elevou o principio justificador do dominio colonial a efetiva ocupação civilisadora, reconheceu-se que a metropole portugueza se antecipára ás outras, abolindo a escravatura, construindo antes que qualquer outra potencia o primeiro caminho de ferro africano, abrindo os cursos fluviais ao comercio internacional, respeitando os usos e costumes dos indigenas, estabelecendo comunicações ferro-viarias e telegrafo-postais, construindo hospitais e sanatorios, fundando aldeamentos de europeus, estabelecendo a assistencia escolar, sanitaria, policial e judiciaria, estudando e utilisando o valor do solo e do sub-solo colonial, e garantindo a liberdade de cultos.

Perante a obra civilisadora de Portugal, que a metropole pagou com grandes sacrificios de vidas e de dinheiro ao serviço de um trabalho metodico, audaz e porfioso, os povos europeus recenvindos para a vida colonial tiveram de reconhecer que muito tinham de aprender da colonisação portugueza, civilisadora e fecunda, os que porventura chegaram a pensar na eliminação criminosa do alto poder civilisador dos portuguezes em Africa.

Dois milhões de portuguezes, um terço da atual população de Portugal, poderam outrora fundar e desenvolver um imperio na India e crear o Brazil. E é esta raça, cujas persistentes qualidades coloniais ainda hoje mais se impõem, é esta raça de colonisadores que nos tropicos manteem grandes provincias de Angola e Moçambiqne, por processos de administração, scientificos e humanitarios, que a Alemanha desejaria pôr em pratica nos seus enervados dominios tropicais.

E é esta raça de colonisadores que pôde levar as potencias a assinar tratados de limites coloniais com Portugal, reconhecedores duma grande obra que a historia honra e que a civilisação reconhece portentosa.

Hoje Portugal tem a opôr aos gananciosos que forjam noticias sobre a possibilidade do esbulho das colonias portuguezas, com fementidos pretextos de esferas de influencia, tem a opôr-lhes a letra dos tratados com as diversas potencias, que lhes garantem a integridade dos seus atuais dominios coloniais.

Em 1869 celebrou Portugal o tratado de limites com o Transvaal. Em 1886 fez-se a declaração de limites entre os dominios coloniais da Alemanha e Portugal, e em 1890 celebraram-se os acordos de 30 de agosto e 1 de outubro sobre os limites coloniais luso-alemães.

O tratado de 12 de maio de 1886, entre a França e Portugal, limitou as fronteiras comuns nas colonias da Africa ocidental.

O *modus vivendi* de 14 de novembro de 1890 fixou as fronteiras comuns á Inglaterra e a Portugal nas colonias da Africa ocidental e oriental. O tratado de 11 de junho de 1891 fixou os limites das fronteiras anglo-portuguezas na Africa meridional. Os acordos de 24 de setembro e 5 de outubro de 1895, de 29 de fevereiro de 1898 e de 21 de janeiro de 1899 fixaram os limites entre as colonias portuguezas e inglezas. Os limites entre Portugal e o estado livre do Congo foram fixados nas conferencias de Berlim e de Bruxelas. Os tratados de 25 de maio de 1891 resolveram as dificuldades da limitação entre o estado livre do Congo e os dominios portuguezes, e esclareceram a delimitação das esferas de soberania na Lunda.

Tal é o estado da questão, que a Academia de sciencias de Portugal se julga obrigada a expôr ao mundo culto, com o intuito exclusivo de mostrar o absurdo e a monstruosidade das referidas noticias. E porque os direitos de Portugal sam nitidos e irrefragaveis, decerto que nenhuma potencia ousará afrontal-os, o que equivaleria a faltar á fé dos tratados, ficando feita a prova cruel de que o mundo moderno vive de mentiras, e uma inevitavel ruina feriria os fundamentos da nossa civilisação, porque as nações civilisadas só podem viver enquanto estam ao serviço da Justiça e da Verdade.

Academia de sciencias de Portugal, em 28 de maiod e 1912.

O primeiro presidente perpetuo, *Teofilo Braga;* o segundo presidente, *Alfredo Schiapa Monteiro;* o presidente da secção de sociologia, *Afonso Costa;* o primeiro secretario perpetuo, *Antonio Cabreira*; o segundo secretario, *Levi Bensabat*; o secretario da secção de sociologa e relatorio, *Carneiro de Moura.*

O que vai lá por fóra

Luta desesperada. — Os jornais parisienses agora chegados tratam largamente dum emocionante sucesso ocorrido em Brest.

Um mergulhador chamado Lebn recebeu ordem de descer ao fundo do mar, em frente do Arsenal, a fim de fazer um reconhecimento.

Depois de convenientemente preparado, Lebn desceu ao fundo do abismo, mas ao pôr pé em terra sentiu-se envolvido pelos tentaculos de um polvo enorme. Quiz debater-se, mas não poude.

O polvo rodeou-lhe primeiro as pernas, logo o tronco e por fim o braço direito.

Com o braço esquerdo, tentou Lebn apoderar-se da sua faca para libertar-se, mas foi infrutifera a sua tentativa. Faltava-lhe a respiração e a horrivel boca do monstro acercava-se do seu rosto. Com um supremo esforço conseguiu dar um puxão á corda de alarme que o amarrava pela cintura e cuja extremidade era sustida por varios marinheiros que estavam na superficie numa barcaça. O sinal foi bem interpretado pelos marinheiros que, supondo o mergulhador em perigo, logo o puxaram para a barcaça.

O polvo, enlaçado ao corpo de Lebn, veiu á superficie, mas ao encontrar-se na barcaça, largou-o e atirou-se aos marinheiros, travando-se luta horrivel.

Um dos marinheiros foi enlaçado e o terrivel cetaceo tentava arrastal-o para o abismo; os companheiros, a golpes de machado, cortaram os tentaculos do monstro, porem, êste não morria; a sua espantosa boca dirigia-se ameaçadora contra os que se acercavam. Por fim, um dos marinheiros conseguiu cravar-lhe a navalha entre os olhos e só assim o polvo morreu, cortorcendo-se horrivelmente.

Terminada a luta correram a socorrer Lebn, que não dava sinal de vida. Transportado ao Arsenal, dois medicos prodigalisaram-lhe os seus cuidados, conseguindo que ele recuperasse os sentidos.

Lebn declarou não se recordar senão da luta com o terrivel monstro, no fundo do Oceano. O seu estado é grave.

O polvo é um dos mais gigantescos de que se recordam ter visto os marinheiros de Brest.

Novas edições

A Agula.— Publicou já o seu n.º 6. *A Agula* é, como se sabe, aquela formosa revista mensal de literatura, arte, sciencia, filosofia e crítica social a que já nos referimos e é propriedade de «A Renascença-portugueza».

O sumario dêste numero: *Literatura:* Camões, por *Teixeira de Pascoais*. Sepulcrosito, versos de *Antonio Nobre*. Regendo a sinfonia da tarde, versos de *Jaime Cortesão*, A concepção do amôr nos poetas provençais, por *Gustavo Ferreira Borges*. Le condor captif, versos de *Philèas Lebesgue*. Cartas ineditas, IX), *Camilo Castelo Branco*. A canção da noiva moribunda, versos de Maeterlinck, tradução de *Augusto Casimiro. Arte:* As nossas industrias de arte, II), *Antonio Arroio*. Preghiera da opera «Eurico», *Miguel Angelo*. Porto antigo, rua Arménia, *J. Monteiro*. Fosforeira de parede, *Soares dos Reis*. Arvores de Portugal, cepo de carvalho, *Cervantes de Haro*. Vinhetas de *Luiz Filipe* e *Cervantes de Haro*. Capa de *Correia Dias. Sciencia:* Ensino secundario da matematica, *Augusto Martins. Notas e comentarios*. Revista bibliografica, *Leonardo Coimbra*. e *Teixeira de Pascoais. Secção brasileira:* Atração da terra (conclusão) *Coelho Neto*. Carolina Augusta, *Costa Macedo*.

A Aguia custa apenas por assignatura em Portugal, 1$000 Africa e India, 1$200, Espanha, 6 pesetas, Estrangeiro, 6 francos; e Brasil, 6$000 reis.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Explicador Estudante de escola superior oferece-se. Carta a este jornal com as iniciais **A. B.**

Bordados a ouro, branco e matiz, por preços modicos e com perfeição. Dirigir aqui.

FRIGORIFICOS "HASLAM,,

fornecedor do Almirantado Inglez, da Camara e Docas e Mercados de Londres, etc., da Escola Medica, Assistencia Nacional, Instituto Bateriologico, Cervejaria Jansen, Empreza Vidago, fabricas de gelo de Santarem, Faro, Angra, etc.—Custo exploração: **Reis o kilo de Gelo—10 Reis o metro cubico** de armazem frio por dia

J. MATOS BRAAMCAMP

Caldeiras e motores de todos os generos. Motores a vapor, Oleo crú e pesado, Gasolina, Petroleo, Gaz pobre.

MOTORES HIDRAULICOS OU TURBINAS
Motores eletricos **CONSIGNAÇÃO ESPECIAL**

½ Cavalo . . . . . 56$000 reis
1 Cavalo. . . . . 68$000 reis
2 ½ Cavalos. . . . . 94$000 reis

Posto em LISBOA

J. MATOS BRAAMCAMP
Consultorio de enganheria Frigorifico
Rua do Ouro, 232, 1.º—**LISBOA**

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, cereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbadosenxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa d Valade — Oliveirinha.

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodíca, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios EM LISBOA—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

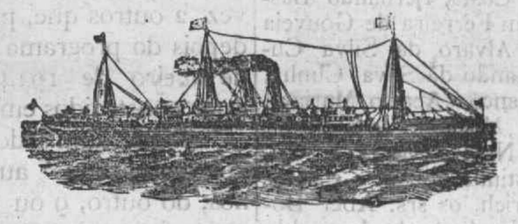
Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, em 15 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 19 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ARLANZA, em 24 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

AMAZON, em 8 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

ARAGUAYA, em 16 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª cmenescolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidadesaos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio 31—1.º

CIRCUITO DO MINHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeções, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: FARM CO FRANCO, F.os—COEDE DE RESTELO & c.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Tem sempre o carimbo mun al. Preços:

Carne do peito	ba.	260 reis,
» propria	ra	
assar		300 »
» da perna, lin.		
pa, sem ôsso.		400 »
Carneiro		220 »

Dias de venda em Aveio, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Senaacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, uão produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, cereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbadosenxertados em grandes quantidades:

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa d' Valade—Oliveirinha.

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 — PORTO

Depositarios EM LISBOA—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, em 15 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 19 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ARLANZA, em 24 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

AMAZON, em 8 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

ARAGUAYA, em 16 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.ª — Rua do Comercio 31—1.º

CIRCUITO DO MINHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CODE DE RESTELO & c.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verde,

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Te em sempre o carimbo mun al. Preços:

Carne do peito	ba.	260 reis,
» propria	-a	
assar		300 »
» da perna, li..		
pa, sem ôsso. . . .		400 »
Carneiro		220 »

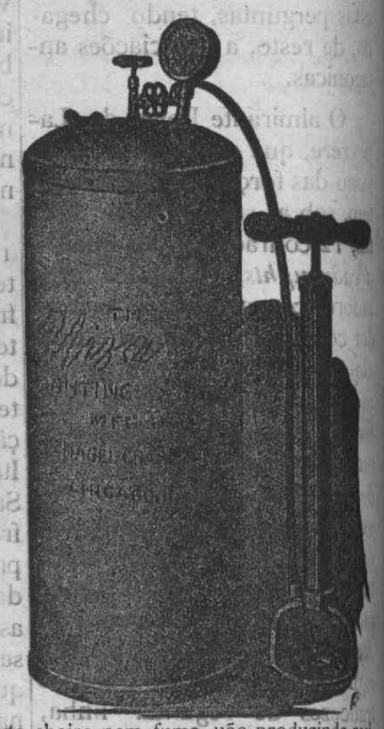
Dias de venda em Aveio, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911



Senaacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo resíduos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS